

APRESENTAÇÃO

A Proposta político pedagógica do Colégio Princípios foi construída sobre três pilares centrais: Educar com a Visão Cristã, Educação de Excelência e Bilinguismo.

EDUCAR COM VISÃO CRISTÃ significa utilizar os valores ensinados por Jesus Cristo na formação educacional integral das crianças. Tendo os ensinamentos da Palavra do Senhor como ferramenta educacional, acreditamos que podemos formar uma geração de brasileiros que possam contribuir de forma significativa para a construção de um mundo melhor.

A EDUCAÇÃO DE EXCELÊNCIA do sistema de Ensino Princípios impõe ao educando um padrão mais elevado para a escolaridade básica. A Proposta Pedagógica de nosso colégio objetiva o desenvolvimento de competências com os quais as crianças e alunos possam assimilar informações e utilizá-las em contextos adequados, interpretando códigos e linguagens, servindo-se dos conhecimentos adquiridos/construídos para a tomada de decisões autônomas e socialmente relevantes.

O BILINGUISMO no Colégio Princípios é inovador no sentido que uma língua não tem preferência em detrimento da outra. Através de uma parceria inédita com o CCBEU que é o único Centro Binacional reconhecido pela Embaixada Americana em Goiás nossos alunos são imersos diariamente na língua inglesa através de aulas ministradas somente em inglês, desde a Educação Infantil (agrupamentos de dois anos) até o 9º ano do Ensino Fundamental.

A Educação, de acordo com a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional nº 9394/96, tem por finalidade assegurar ao educando, a formação comum indispensável ao exercício da cidadania e oferecer-lhe meios que possibilitem o acesso ao mercado de trabalho e ainda a progressão em estudos posteriores.

O Colégio Princípios executa uma Proposta Político Pedagógico estabelecendo princípios de uma gestão democrática, com base nos ensinamentos de Jesus e com a participação de toda a comunidade escolar, reavaliando suas ações com o intuito de organizar o trabalho pedagógico, com ênfase no processo de aprendizagem/desenvolvimento infantil que se deseja promover com os nossos alunos/crianças.

Nessa proposta atendemos os diferentes ritmos da aprendizagem, buscando constantemente soluções para um melhor aproveitamento escolar de nossas crianças, A

Proposta Político Pedagógico é uma ação conjunta, visando assim uma atuação pedagógica sistematizada, criativa, participativa, dinâmica e compartilhada. Nesta perspectiva nossa rotina escolar promove um movimento essencialmente interativo e dialógico, junto com as outras instâncias da vida da criança de forma que nosso professor tenha condições de avaliar constantemente o processo de aquisição de conhecimento.

E contém em linhas gerais, os princípios fundamentais que nortearão o processo da rotina do Colégio Princípios, no que diz respeito à ação pedagógica e administrativa prevista para o ano 2018.

1 - IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Denominação: Colégio Princípios

Endereço: Rua C-67 N° 65, Qd. 112, Lts. 13-16 e 05, Setor Sudoeste, Goiânia-Goiás.

Telefones: 3247-0303

Prédio: Próprio

CNPJ: 00.015.636/0003-79

Data de Fundação: 25/08/2008

1.1. DA MANTENEDORA

Entidade Mantenedora: Pessoa Jurídica – Associação Beneficente e Cultural Evangélica (ABCE) – Entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos.

Endereço: Rua Senador Jaime, 715, Campinas, Goiânia-Goiás

Registro no Cartório nº 49025 – Cartório W Sampaio

Responsável: Pr. Oídes José do Carmo

Data de Fundação: 27/07/1981

CNPJ: 00.015.636/0001-07

1.2. DOS CURSOS OFERECIDOS

1.2.1. EDUCAÇÃO INFANTIL

Agrupamento de 2 anos – Infantil I – Preschool 1

Agrupamento de 3 anos – Infantil II - Preschool 2

Agrupamento de 4 anos – Infantil III - Preschool 3

Agrupamento de 5 anos – Infantil IV - Preschool 4

1.2.2. ENSINO FUNDAMENTAL

1º fase: 1º Ano – First Grade

2º Ano – Second Grade

3º Ano – Third Grade

4º Ano – Fourth Grade

5º Ano – Fifth Grade

2º fase: 6º Ano – Sixth Grade

7º Ano – Seventh Grade

8º Ano – Eighth Grade

9º Ano – Ninth Grade

1.3. REGIME DE FUNCIONAMENTO

O Colégio Princípios, instituição de direito privado, enquadrado na categoria particular confessional (Artigo 20, Inciso I, Lei nº 9.394/96 e Resolução CEE/GO N. 285/2005) sediado em Goiânia, Estado de Goiás, oferece a Educação Básica nas etapas da Educação Infantil e Ensino Fundamental de segunda-feira à sexta-feira de acordo com os seguintes horários:

1.3.1. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Educação Infantil

Matutino: 07h30min às 11h30min

Vespertino: 13h30min às 17h30min

1.4 - RELAÇÃO DO CORPO TÉCNICO – ADMINISTRATIVO:

Direção Geral: Weverton Júnior Guimarães – Licenciado em Matemática e Especialista em Psicopedagogia com Habilitação em Educação Infantil.

Secretaria: Sara Gonçalves Marra Guimarães – Pedagoga.

Coordenação: Gisele Gonçalves Leandro Lopes - Pedagoga.

Auxiliares de Coordenação: - Rejane Gonçalves Barros

-Luciana Machado Xavier do Carmo

2 - HISTÓRICO E DIAGNÓSTICO:

Existia no setor sudoeste e região a carência de uma escola de qualidade com princípios cristãos, portanto a ABCE que é a assistência da Igreja Assembleia de Deus Campo de Campinas decidiu implantar uma escola confessional para atender as necessidades da comunidade.

Surgiu assim o Colégio Princípios; uma escola com a visão de conduzir seus alunos, através dos princípios cristãos e das melhores técnicas educacionais, em direção à autonomia intelectual e emocional; gerando assim mentes cristãs que possam contribuir de forma positiva para o desenvolvimento de nossa nação, iniciando suas atividades em 25 de agosto de 2008.

Em janeiro de 2009 o Colégio Princípios já tinha em torno de 125 alunos distribuídos em turmas de: Educação Infantil ao 6º Ano. No mês de junho já tínhamos em torno de 250 alunos distribuídos da mesma forma. Hoje conta com aproximadamente 800 crianças/alunos divididos em duas etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental 1ª e 2ª Fase) e com algumas vagas ainda para serem preenchidas. Ressaltamos que nosso crescimento sempre foi de forma ordenada e responsável, pois para nós a criança/o aluno não é apenas um número, conhecemos cada um deles bem de perto e sempre atendemos suas necessidades peculiares para que cresçam em sabedoria.

Desde sua fundação o Colégio Princípios se comprometeu com um ensino de excelência e o nível intelectual de nossas crianças/alunos têm sido reconhecidos pela sociedade goiana e pelas comunidades acadêmicas de nosso país. Entendendo que em um mundo globalizado o domínio da língua inglesa se torna imprescindível. Nossa proposta é uma Escola bilíngue com aulas de inglês diárias em parceria com o CCBEU (Centro Cultural Brasil Estados Unidos) buscando para nossas crianças/alunos um reconhecimento internacional de sua formação ampliando seus horizontes acadêmicos.

2.1. - FINS E OBJETIVOS DESTA PROPOSTA

A Proposta Político Pedagógica tem a finalidade de ser um elemento sistematizador da organização do trabalho pedagógico e administrativo enquanto eixo dorsal, e que é de

fundamental importância enquanto documento norteador de todas as ações realizadas no Colégio.

Objetiva a consolidação das ações administrativas e pedagógicas, visando um trabalho dinâmico e ao mesmo tempo unificado em seus procedimentos. Como o próprio nome sugere, o Colégio Princípios, é uma instituição onde os princípios cristãos estão inseridos em sua pedagogia. Amor ao próximo, perdão, humildade, verdade, honra aos pais, autoridade, honestidade, comunhão, cidadania, solidariedade, sustentabilidade e muitos outros princípios cristãos estão presentes em nosso dia a dia. Conscientes de que o temor ao Senhor é o princípio da sabedoria e que a vida deve ser pautada nos princípios do Criador.

A Proposta Pedagógica está pautada nos seguintes princípios:

- Visão cristã na educação das crianças e adolescente.
- Princípios Éticos: da Autonomia e da responsabilidade, da solidariedade do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.
- Princípios Estéticos da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade, da qualidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.
- Princípios Políticos dos direitos e deveres e de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

2.2 - OBJETIVOS

2.2.1 - Objetivo Geral da Instituição:

O nosso grande objetivo é preparar o educando para enfrentar e superar os desafios que a vida nos impõe, tendo a convicção que os princípios ensinados por nosso Senhor Jesus Cristo são o alicerce para o sucesso pessoal e profissional de nossas crianças. É nosso objetivo também possibilitar ao aluno/criança ser atuante e poder interagir de forma diversa, respeitosa e afetuosa com o ambiente, as pessoas, os idosos e as pessoas com necessidades especiais, contribuindo para um maior desenvolvimento das relações humanas suas diferentes habilidades.

2.2.2 - Objetivos específicos:

- ✓ Favorecer a aquisição de conhecimento para formação de uma geração de brasileiros que amem nosso país e tenham condições de alcançarem posições de liderança mantendo-se firmes nos princípios cristãos.

- ✓ Conduzir a criança através dos princípios cristãos, utilizando as melhores técnicas educacionais em direção à autonomia intelectual e emocional; gerando assim mentes cristãs que possam contribuir de forma significativa para o desenvolvimento de nossa nação.
- ✓ Conviver com as diferenças individuais, étnico-raciais, ou culturais, portadores de necessidade educacionais especiais com base nos princípios cristãos e éticos. As crianças vão gradativamente reconhecendo, respeitando e convivendo de forma harmoniosa com as diferenças individuais;
- ✓ Envolver a família e a comunidade numa participação mais ativa e consciente da vida escolar da criança, nos eventos comemorativos e culturais bem como nas atividades esportivas e científicas;
- ✓ Estimular a autoestima, a apreciação de várias linguagens, respeitando e conhecendo os demais componentes da sociedade e das culturas indígenas, Afrodescendentes, ribeirinhos, imigrantes, por fim: todos os povos da terra;
- ✓ Usar com fluência uma segunda língua, o inglês, favorecendo a integração do aluno/criança no mundo globalizado, possibilitando assim acesso a outras formas de educação;
- ✓ Acompanhar e Avaliar as crianças nos seus processos de desenvolvimento e de aprendizagens continuamente e qualitativamente, analisando o seu desempenho em fatos, atividades, brincadeiras, aprendizagens e interações com outras crianças e com os adultos no cotidiano, em situações planejadas ou livres, observadas diariamente.

3 - FILOSOFIA DA ESCOLA

O **Sistema de Ensino Princípios** leva em consideração os Princípios Cristãos e uma parte da fundamentação teórica do Professor Jerome Seymour Bruner, psicólogo e professor da Universidade de Harvard (EUA). Entendendo que a educação é um processo que está em constante movimento.

O **Sistema de Ensino Princípios** é amplo, inovador e revolucionário sendo que a Proposta Pedagógica foi construída sobre três pilares centrais: **Educar com a Visão Cristã, Educação de Excelência e Bilinguismo.**

Acredita-se que o ensino não deve se concentrar apenas na memorização de fatos, o aprendizado é um processo ativo, no qual os aprendizes constroem novas ideias, hipóteses, tomam decisões acertadas e, assim, vão além da informação adquirida. Por isso, no **Sistema**

de Ensino Princípios se aprende de forma **Espiral Sistematizada Crescente pela Descoberta**.

- ✓ **Pela Descoberta:** porque a proposta de aprendizagem favorece a curiosidade, o questionamento, proporcionando para o educando a descoberta.
- ✓ **Em Espiral Crescente:** porque a estrutura do conhecimento oferecido é internalizada pelo retorno ao mesmo assunto com grau de dificuldade mais intenso.
- ✓ **Com Sistematização:** porque a programação é sistematizada de tal forma que uma etapa completa a outra, respeitando as fases do desenvolvimento infantil.

O Colégio Princípios caracteriza-se pelo foco na **formação integral da criança**, tendo como prática pedagógica a interação entre as disciplinas para superar a compartimentalização de conhecimentos através de uma abordagem espiral sistematizada crescente, o aluno/criança é incentivado a ampliar e retomar conteúdos já disponibilizados, sendo capaz de se situar como sujeito na aprendizagem.

Temos como missão conduzir nossos alunos através das melhores técnicas educacionais, em direção à autonomia intelectual e emocional. Constituindo assim mentes cristãs que possam contribuir de forma positiva para o desenvolvimento de nossa nação.

Como o próprio nome sugere somos uma escola onde os princípios cristãos são inseridos em nossa pedagogia. Amor ao próximo, perdão, humildade, verdade, honra aos pais, autoridade, honestidade, comunhão, cidadania, sustentabilidade e muitos outros valores estão presentes em nosso dia a dia. Pois acreditamos que não se pode educar uma criança de forma plena, sem moldar o seu caráter.

Enquanto instituição de educação, queremos contribuir para a formação de uma geração de brasileiros que amem nosso país e tenham condições de alcançarem posições de liderança mantendo-se firmes nos valores éticos e sociais que norteiam a sociedade contemporânea e globalizada. Por isso a língua inglesa tem um destaque especial em nosso colégio, sendo vivenciada diariamente.

3.1 CONCEPÇÕES

A prática pedagógica exercida no Colégio Princípios necessariamente passa pelo conhecimento e compreensão das seguintes concepções: concepção de educação,

concepção de criança, de desenvolvimento infantil e aprendizagem, concepção de sociedade e concepções de educar/brincar e cuidar.

3.1.1 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO

Educação é transformação, é mudança de comportamentos, é crescimento intelectual, emocional e cultural. A Educação Infantil é a primeira etapa da educação Básica, e tem como objetivo a garantia das condições adequadas para promover o bem estar da criança, o seu desenvolvimento físico, motor, emocional, intelectual, moral ético, social, cristão e estético de modo a conduzir os processos de aprendizagens de forma saudável e eficaz. Estimulando o interesse dela pelo processo de conhecimento do ser humano, do mundo da natureza e da sociedade.

3.1.2 CONCEPÇÃO DE CRIANÇA E INFÂNCIA

A criança como todo ser humano, é um sujeito social e histórico e faz parte de uma organização familiar que está inserida em uma sociedade, com uma determinada cultura, em um determinado momento histórico. É profundamente marcada pelo meio social em que se desenvolve, mas também o marca. A criança tem na família biológica ou não, um ponto de referência fundamental, apesar da multiplicidade de interações sociais que estabelece com outras instituições sociais.

As crianças possuem uma natureza singular, que as caracteriza como seres que sentem e pensam o mundo de um jeito muito próprio. Nas interações que estabelecem desde cedo com as pessoas que lhes são próximas e com o meio que as circunda, as crianças revelam seu esforço para compreender o mundo em que vivem, as relações contraditórias que presenciam e, por meio das brincadeiras explicitam as condições de vida as que estão submetidas e seus anseios e desejos.

No processo de construção de conhecimento, as crianças utilizam as mais diferentes linguagens e exercem a capacidade que possuem de terem ideias e hipóteses originais sobre aquilo que buscam desde o andar.

3.1.3 CONCEPÇÃO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL E APRENDIZAGEM

A Concepção hegemonicamente difundida pela psicologia do desenvolvimento pode ser caracterizada como naturalizante, por apresentar as fases ou estágios do desenvolvimento infantil como momentos de um processo esperado, previsto e natural (BOCJK, 2000). O processo educativo acaba sendo compreendido, nesse sentido torna-se secundário, reduzindo a tarefa de estimular e facilitar esse desenvolvimento, respeitando as características de cada fase ou estágio do processo.

As crianças refletem a sociedade na qual estão inseridas e gradativamente tomam consciência do mundo de diferentes maneiras em cada etapa do seu desenvolvimento. As transformações que ocorrem em seu pensamento se dão simultaneamente ao desenvolvimento da linguagem e de suas capacidades de expressão.

Segundo Vigotski, as crianças aprendem nas relações que se estabelecem entre si e com os adultos, em espaços apropriados, organizados e estimuladores.

No Colégio Princípios a aprendizagem ocorre com base nas teorias de BRUNNER, pois vão de contextos mais familiares às crianças e, aos poucos, de se expandir para contextos mais amplos, em sentido espiral. A chamada progressão das aprendizagens, tendo como prática a retomada das aprendizagens anteriores para a sequência pretendida.

As unidades temáticas são objetos de conhecimentos trabalhados com as crianças no decorrer do ano letivo em consonância com a realidade e cronograma anual.

À medida que as crianças crescem se deparam com fenômenos, fatos e objetos do mundo; perguntam, reúnem informação, organizam explicações e arriscam respostas, ocorrem mudanças fundamentais no seu modo de conceber a natureza e a cultura. Movidas pelo interesse e pela curiosidade e confrontadas com as diversas respostas oferecidas por adultos, outras crianças e/ou por fontes de informação, como livros, notícias e reportagens de rádio e TV etc, as crianças podem conhecer o mundo por meio de atividade física, afetiva e mental, construindo explicações subjetivas e individuais para os diferentes fenômenos e acontecimentos. No processo de construção do conhecimento, as crianças se utilizam as mais diferentes linguagens e exercem a capacidade que possuem de terem ideias e hipóteses originais sobre aquilo que buscam desvendar.

3.1.4 CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE

O Mundo moderno, globalizado e o avanço da tecnologia faz da sociedade atual um lugar de inúmeras possibilidades e potencialidades, requerendo dos pais e educadores maior atenção para com seus filhos. Numa era onde não são os poucos avanços na área da busca pelo conhecimento, e onde temos todo e qualquer tipo de informação disponível nas redes sociais e de comunicação em massa, o que deixa as crianças expostas e vulneráveis.

O Colégio Princípios atento a essa problemática trabalha com as possibilidades de inserção das crianças no mundo da educação cristã emancipadora e de excelência na qualidade dos serviços e na pedagogia capaz de levar a construção de um mundo melhor, mais justo e humanitário.

A compreensão da sociedade tal como ela é e o discernimento do que ela pode vir a ser, possibilitou a construção de uma proposta educativa visionária pelo Colégio Princípios para o atendimento das expectativas da comunidade local.

3.1.5 - CUIDAR, BRINCAR E EDUCAR

Com base nos estudos sobre a infância, realizados por Vigotski, é nas brincadeiras e inteirações entre si e com os adultos, que a criança também aprende.

O **Cuidar, Brincar e Educar** constitui-se no tripé indissociável praticados no Colégio Princípios, considerando que faz parte dos direitos da criança assegurados na legislação vigente (estatuto da criança, CF/88, LBB/96, Resolução do MEC N° 05/).

Na compreensão da importância desses elementos na vida das crianças, nos planejamentos e na execução destes, são assegurados pelo Colégio Princípios em suas práticas cotidianas bem como nos projetos específicos. Assim, busca-se garantir o cuidado e

a segurança no trabalho com as crianças, maior ludicidade na realização dos trabalhos educativos com as crianças e o prazer em aprender e ensinar.

3.1.6 FUNÇÃO POLÍTICO-SOCIAL JUNTO A CRIANÇA, A FAMÍLIA E A COMUNIDADE.

Para estabelecer a parceria entre família e colégio oferecemos em nosso calendário anual reuniões para os pais, atendimento psicopedagógico, realização de palestras de orientações de vivência familiar, bem como atividades culturais, festivas (comemorativas) e cívicas envolvendo a família, desenvolvendo assim um bom relacionamento e convivência em sociedade.

Executamos anualmente o Programa Educacional de Resistência às Drogas - PROERD - Este programa consiste em uma ação conjunta entre as Policias Militares, Escola e Famílias, no sentido de prevenir o abuso de drogas e a violência entre estudantes, bem como ajudá-los a reconhecer as pressões e as influências diárias que contribuem ao uso de drogas e à prática de violência, desenvolvendo habilidades e capacitação para resisti-las.

Buscamos ampliar a cada novo ano nossa parceria com a comunidade escolar. Pois entendemos que trazendo a família para uma maior participação da rotina escolar dos seus filhos, produziremos uma maior interação com o meio político-social em que eles vivem, valorizando-os como sujeito histórico social.

4 - ESTRUTURAS ORGANIZACIONAIS DA ATUAÇÃO PEDAGÓGICA

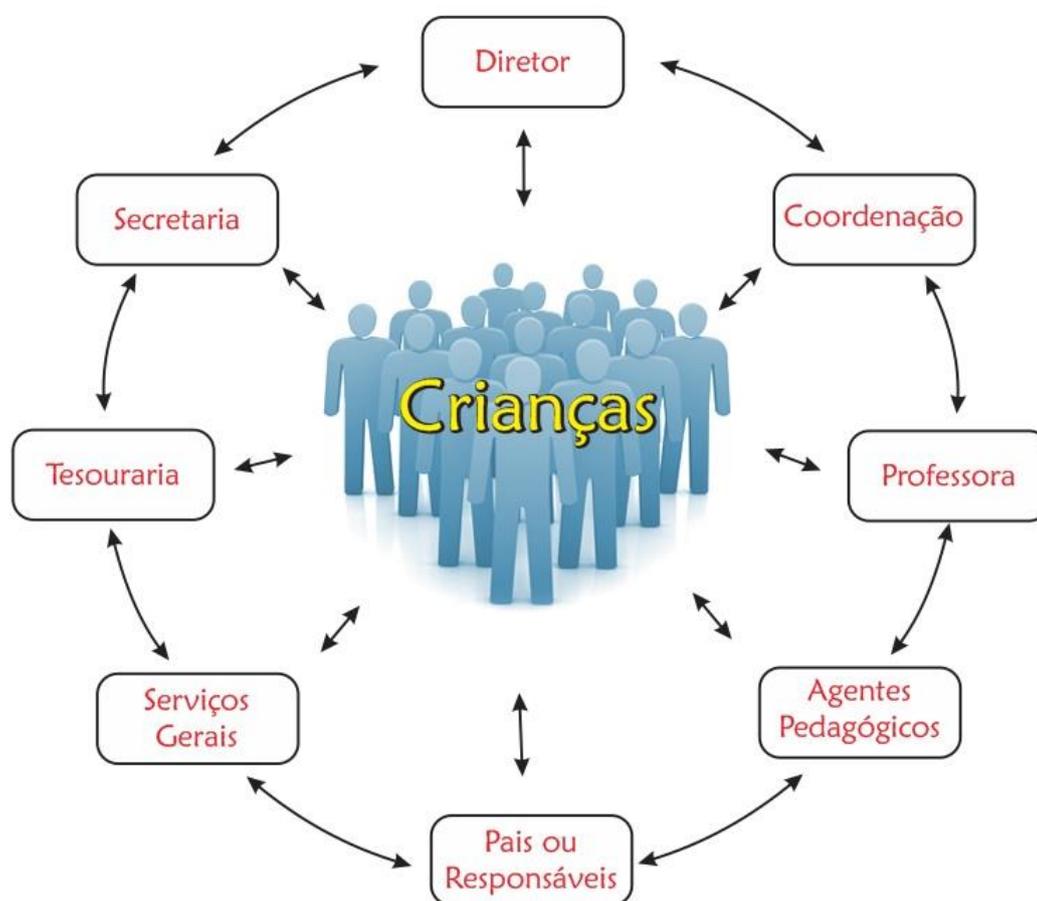
4.1. ORGANOGRAMA DO COLÉGIO PRINCÍPIOS

O Organograma reflete a realidade atual do colégio Princípios, separando as funções de cada setor de trabalho, ao mesmo tempo garantindo a interação entre estes, para que haja total integração e qualidade no atendimento á comunidade escolar.

O Organograma garante um conjunto de funções traduzidas em ações em torno de uma única categoria: as crianças, que são a principal razão da existência da instituição de ensino.

Através deste, se permite a visualização de todos os setores do Colégio, e como se estabelecem a comunicação, a responsabilização e os acontecimentos relativos a vida estudantil das crianças.

ORGANOGRAMA



4.2. FLUXOGRAMA

O Fluxo das relações profissionais que se estabelecem no Colégio Princípios, envolve a dinâmica necessária para o bom andamento dos serviços prestados. Pautado sempre nos

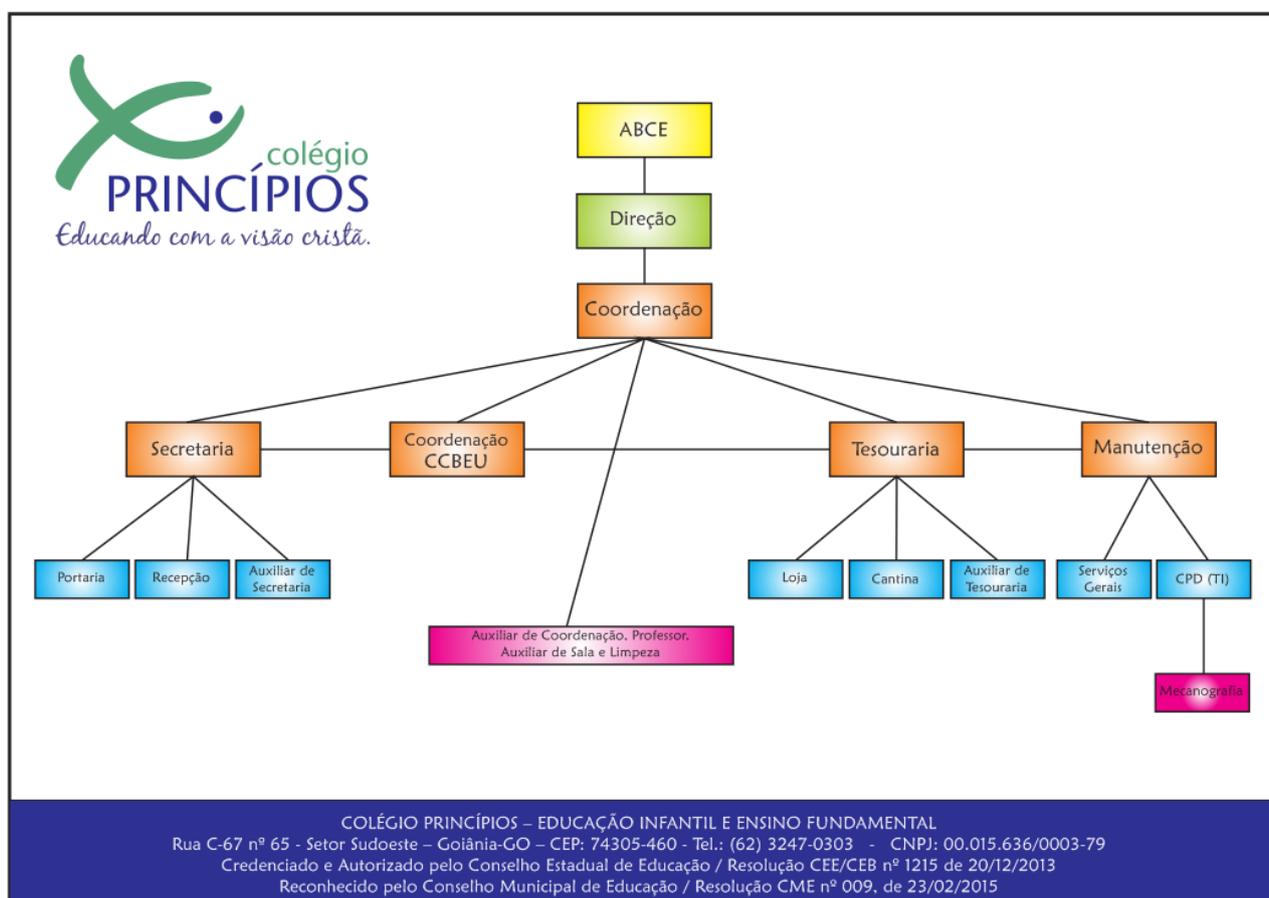
princípios cristãos da cortesia, da colaboração ímpar, na presteza e dedicação, atenção as necessidades dos outros, o afeto, cordialidade e amor ao próximo.

A Direção comanda todas as demais funções em consonância com esta proposta e com base nos princípios e valores expressos neste documento.

A Secretaria está ligada diretamente a direção, atende a comunidade escolar e faz os encaminhamentos necessários aos setores responsáveis conforme os casos atendidos.

A Tesouraria é o setor responsável por todos os assuntos relacionados às finanças do Colégio. Taxas de matrículas, emissão de boletos de mensalidades entre outros.

A Equipe Pedagógica é composta pela coordenação Pedagógica, auxiliar de Coordenação, professores e agentes educativos.



5. RECURSOS HUMANOS

COLÉGIO PRINCÍPIOS – EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Rua C-67, n. 65 – S. Sudoeste – Goiânia-GO – CEP: 74305-460 - Tel.: (62) 3247-0303 - CNPJ: 00.015.636/0003-79

Reconhecido pelo Conselho Estadual de Educação / Resolução CEB nº 1215 de 20/12/2013

Reconhecido pelo Conselho Municipal de Educação / Resolução CME nº 009, de 23/02/2015

Desde a Educação Infantil o ensino do Colégio Princípios conta com docentes com formação especializada em sua área de atuação (ver quadro abaixo).

5.1. QUADRO FUNCIONAL

| Nome | Função | Vínculo empregatício | Formação Profissional/ Escolaridade | Agrupamento que atua | Turno de trabalho |
|------------------------------------|--|----------------------|--|----------------------|-------------------|
| | | | Concluído/Cursando (Período) | | |
| Weverton Júnior Guimarães | Diretor | CTPS | Licenciatura em Matemática | - | Todos |
| Gisele Gonçalves Leandro Lopes | Coordenadora Pedagógica da Educação Infantil e Ensino Fundamental do 1º ao 3º ano. | CTPS | Pedagogia | - | Mat e Vesp |
| Sara Gonsalves Marra Guimarães | Secretária Geral | CTPS | Pedagogia | - | Mat e Vesp |
| Fernanda da Silva Passos | Professora de Balé | CTPS | <u>Licenciatura em Dança</u> | Todos | Mat e Vesp |
| Jessé Rodrigues de Morais Bezerra | Professor de Futsal | CTPS | Licenciatura em Educação Física | Todos | Mat e Vesp |
| Renato Ferreira de Oliveira | Professor de música | CTPS | Licenciatura em Educação Musical | Todos | Mat e Vesp |
| Maria Ozana Falone Martins | Professora de Natação | CTPS | Licenciatura em Educação Física | Todos | Mat e Vesp |
| Ana Carolina Barcelo de Almeida | Professora de Natação | CTPS | Licenciatura em Educação Física | Todos | Mat e Vesp |
| Rafaela Carla Parrera de Alencar | Professora | CTPS | Pedagogia | 2 anos | Mat |
| Rhegia Rafaella Rodrigues | Auxiliar do Professor | CTPS | Pedagogia | 2 anos | Mat |
| Priscilla Fernanda Lima Godim Dias | Professora | CTPS | Pedagogia | 3 anos | Mat |
| Alanna Santos Andrade | Auxiliar do Professor | CTPS | Pedagogia | 3 anos | Mat |
| Herika Wanessa Gomes da Costa | Professora | CTPS | Pedagogia | 4 anos | Mat |
| Mires de Araújo Lima Morais | Auxiliar do Professor | CTPS | Pedagogia | 4 anos | Mat |

COLÉGIO PRINCÍPIOS – EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Rua C-67, n. 65 – S. Sudoeste – Goiânia-GO – CEP: 74305-460 - Tel.: (62) 3247-0303 - CNPJ: 00.015.636/0003-79

Reconhecido pelo Conselho Estadual de Educação / Resolução CEB nº 1215 de 20/12/2013

Reconhecido pelo Conselho Municipal de Educação / Resolução CME nº 009, de 23/02/2015

| | | | | | |
|---|-----------------------------|------|--------------------|--------|------------|
| Ednalda de Meneses Ferreira | Professora | CTPS | Pedagogia | 5 anos | Mat |
| Renata Cristina Bastos de Araújo | Auxiliar do Professor | CTPS | Pedagogia | 5 anos | Mat |
| Kênia Cristina Ribeiro Alves Pinto | Professora | CTPS | Pedagogia | 5 anos | Mat |
| Daniela da Cunha Miranda | Auxiliar do Professor | CTPS | Pedagogia | 5 anos | Mat |
| Renata Divina Vieira | Professora | CTPS | Pedagogia | 4 anos | Mat |
| Milena Maria Moreira Alves | Auxiliar do Professor | CTPS | Ensino Médio | 4 anos | Mat |
| Wrania Santos Madeira | Professora | CTPS | Pedagoga | 2 anos | Vesp. |
| Pollyanna da Cruz Machado Soares | Auxiliar do Professor | | Curs. Pedag. 7º p. | 2 anos | Vesp. |
| Janaina Cândida Silva | Professora | CTPS | Pedagogia | 2 anos | Vesp. |
| Jéssica de Andrade Rodrigues Negrão | Auxiliar do Professor | | Química | 2 anos | Vesp. |
| Tatiane Santos | Professora | CTPS | Pedagogia | 3 anos | Vesp. |
| Mariana de Queiroz Oliveira | Auxiliar do Professor | CTPS | Pedagogia | 3 anos | Vesp. |
| Juliana Cecílio de Nascimento Campos | Professora | CTPS | Pedagogia | 3 anos | Vesp. |
| Thaís Araújo da Silva | Auxiliar do Professor | CTPS | Pedagogia | 3 anos | Vesp. |
| Taise de Melo Cizilo Santos | Professora | CTPS | Pedagogia | 4 anos | Vesp. |
| Paula Raymara Thais Costa Bezerra | Auxiliar do Professor | CTPS | Pedagogia | 4 anos | Vesp. |
| Marlene Cipriana Gomes | Professora | CTPS | Pedagogia | 4 anos | Vesp. |
| Andreia Basílio de Sousa | Auxiliar do Professor | CTPS | Pedagogia | 4 anos | Vesp. |
| Lívia Carmo Cezário Silva | Professora | CTPS | Pedagogia | 4anos | Vesp. |
| Itana Borges Perillo | Auxiliar do Professor | CTPS | Pedagogia | 4 anos | Vesp. |
| Josefa Gladiane Bezerra de Araújo Camargo | Professora | CTPS | Pedagogia | 5 anos | Vesp. |
| Keila Rosa dos Santos Alves | Auxiliar do Professor | CTPS | Ensino Médio | 5 anos | Vesp. |
| Amanda Martins da Costa | Professora | CTPS | Pedagoga | 5 anos | Vesp. |
| Luzyelle Oliveira da Silva | Auxiliar do Professor | CTPS | Ensino Médio | 5 anos | Vesp. |
| Luciana Machado Xavier do Carmo | Auxiliar de Coordenação | CTPS | Pedagogia | Todas | Mat e Vesp |
| Célia de Andrade Rodrigues | Recepcionista | CTPS | *** | *** | Mat |
| Cláudio Divon Lúcio Vieira | Porteiro | CTPS | *** | *** | Mat e Vesp |
| Domingas Neres Macedo | Auxiliar de serviços gerais | CTPS | *** | *** | Mat e Vesp |
| Elda Rodrigues Bessa | Auxiliar de serviços gerais | CTPS | *** | *** | Mat e Vesp |

COLÉGIO PRINCÍPIOS – EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Rua C-67, n. 65 – S. Sudoeste – Goiânia-GO – CEP: 74305-460 - Tel.: (62) 3247-0303 - CNPJ: 00.015.636/0003-79

Reconhecido pelo Conselho Estadual de Educação / Resolução CEB nº 1215 de 20/12/2013

Reconhecido pelo Conselho Municipal de Educação / Resolução CME nº 009, de 23/02/2015

| | | | | | |
|--------------------------------------|--|-------------------------|-----|-----|------------|
| Girlene Bueno de Sousa Ferreira | Auxiliar administrativo | CTPS | *** | *** | Vesp |
| Hélia Márcia Dias | Auxiliar de serviços gerais | CTPS | *** | *** | Mat e Vesp |
| Jenoária Francisca S. Pereira | Auxiliar de coordenação | CTPS | *** | *** | Mat |
| Joabi Borges dos Santos | Menor Aprendiz - assistente administrativo | SENAC | *** | *** | Vesp |
| Fernanda da Silva Magalhães | Menor Aprendiz - assistente administrativo | SENAC | *** | *** | Vesp |
| Kelita Silva do Carmo Santos | Auxiliar de serviços gerais | CTPS | *** | *** | Mat e Vesp |
| Eny Novais dos Santos | Recepcionista | Contrato de Experiência | *** | *** | Vesp |
| Tatiane Soares de Bessa Ala | Auxiliar de secretaria | CTPS | *** | *** | Mat |
| Maria Abadia Ferreira Simões Santos | Auxiliar administrativo | CTPS | *** | *** | Mat |
| Maria da Conceição Ferreira | Auxiliar de cozinha | CTPS | *** | *** | Mat e Vesp |
| Maria Neire Costa da Silva | Auxiliar de serviços gerais | CTPS | *** | *** | Mat e Vesp |
| Nayane Cristiny Martins Inácio Silva | Auxiliar de secretaria | CTPS | *** | *** | Vesp |
| Oziel Ribeiro Silva | Auxiliar administrativo | CTPS | *** | *** | Mat |
| Rejane Gonçalves Barros | Auxiliar de Coordenação | CTPS | *** | *** | Mat |
| Rosana Gomes Cerqueira | Auxiliar de serviços gerais | CTPS | *** | *** | Mat e Vesp |
| Rosângela Gonçalves B. Guimarães | Assistente administrativo | CTPS | *** | *** | Mat e Vesp |
| Sebastião Neto Guimarães | Porteiro | CTPS | *** | *** | Mat e Vesp |
| Selma Ribeiro Coutinho | Auxiliar de serviços gerais | CTPS | *** | *** | Mat e Vesp |
| Sônia Caixeta Bueno | Digitadora | CTPS | *** | *** | Mat e Vesp |
| Terezinha da Silva Rocha Guimarães | Auxiliar de serviços gerais | CTPS | *** | *** | Mat e Vesp |
| Vândima Alves Ferreira | Tesoureira | CTPS | *** | *** | Mat e Vesp |
| Sarah Pereira Leite | Menor Aprendiz - assistente administrativo | SENAC | *** | *** | Vesp |

COLÉGIO PRINCÍPIOS – EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Rua C-67, n. 65 – S. Sudoeste – Goiânia-GO – CEP: 74305-460 - Tel.: (62) 3247-0303 - CNPJ: 00.015.636/0003-79

Reconhecido pelo Conselho Estadual de Educação / Resolução CEB nº 1215 de 20/12/2013

Reconhecido pelo Conselho Municipal de Educação / Resolução CME nº 009, de 23/02/2015

5.2. RECURSOS FINANCEIROS

No que diz respeito a capacidade financeira, a escola tem a parceria, com garantia de sustentabilidade, da ABCE.

Os recursos financeiros são provenientes da Anuidade Escolar (dividida em até doze parcelas mensais), recebida dos alunos. Para se chegar ao valor desta anuidade, foram feitas planilhas de custos para a manutenção do Colégio.

Serão concedidos descontos de 2,5% nas parcelas mensais da anuidade escolar pagas em dia e são concedidos descontos de 5% nas parcelas mensais da anuidade escolar, aos alunos que são irmãos.

5.3. RECURSOS FÍSICOS

ESTRUTURA FÍSICA

O Colégio princípios conta com prédio Próprio, bem estruturado para o funcionamento de Unidade Educacional, em bom estado de conservação e moderno.

As dependências administrativas necessárias ao atendimento à população possuem a qualidade almejada, composta de recepção, sala do diretor, secretaria, sala de coordenação, sala de tesouraria, sanitários para atendimento ao público e aos funcionários. Sala de Inglês,, Sala de Psicologia e outras.

O espaço físico conta hoje com salas adequadas à quantidade de crianças, e todas elas são climatizadas favorecendo uma rotina dinâmica e confortável.

Além do espaço das dependências administrativas e salas de atividades/aulas e das salas específicas para cada modalidade pedagógica oferecida, temos ainda a quadra coberta, duas piscinas com vestiários, playground, sala de balé, duas salas de inglês e três pátios cobertos.

Possuímos ainda a biblioteca para consulta, pesquisas e aulas para ampliação de conhecimento; um laboratório de informática como espaço de inclusão digital, possibilitando à criança a familiarização com o computador, que é um instrumento pedagógico moderno, despertando na criança o prazer de estudar os conteúdos das diversas disciplinas; a sala de multimídia para verificação e atualização do conteúdo por meio das aulas interativas; o laboratório de ciências que favorece as vivências para o conteúdo de Natureza, Sociedade, Ciências, Biologia e Química; também um auditório para 300 pessoas usado para palestras, cursos, reuniões, devocionais e outros eventos.

5.4. RECURSOS MATERIAIS/EQUIPAMENTOS

Todas as salas e dependências administrativas e pedagógicas são munidas de mobiliários e materiais necessários ao bom funcionamento e ao cumprimento de suas funções e objetivos.

As dependências são equipadas com recursos audiovisuais e materiais Pedagógicos, conforme o trabalho pedagógico necessite. São eles;

Equipamentos Audiovisuais; Retroprojeto, Aparelho de som,

Mobiliário;

- caminhas empilháveis individuais;
- Mesas e cadeiras infantis multicoloridas;
- Mesa e cadeira individual do Professor.
- Quadro Giz.

Sala Multimídia,

- Lousa interativa;
- cadeiras auditórios com mesa

Laboratório de ciências com:

- Equipamentos (TV, Microscópio, telão);
- Materiais pedagógicos; corpo humano- emborrachado, esqueletos de plástico.

Biblioteca

- ✓ Retroprojeto
- ✓ Livros literários e paradidáticos;
- ✓ Livros Didáticos,
- ✓ Revistas, entre outros

5.5. RECURSOS DIDÁTICOS

Os recursos didáticos utilizados no Colégio Princípios são diversificados:

Conjunto de livros didáticos, (Coleção Princípios) e literários;

Manual do Estudante;

Projetores, Tablets, Computadores e demais Recursos Audiovisuais

Brinquedos - (bambolês, cordas, etc.) e jogos didáticos (lego, blocos de madeira, dominó, quebra cabeças, etc.)

Material de uso individual – tesourinhas, pinceis, conjunto de réguas, giz de cera , canetinhas, papéis de diversas cores e espessuras, massinhas de modelar, tintas e materiais para colagens, etc.

6 - ORGANIZAÇÃO DA AÇÃO EDUCATIVA

A rotina escolar do Colégio Princípios atende a demanda de alunos em dois turnos, sendo no Matutino as turmas da Educação Infantil até o Ensino Fundamental 2ª fase e no Vespertino atende Educação Infantil até o Ensino Fundamental 1ª fase.

6.1. A ALIMENTAÇÃO

A alimentação faz parte do contexto educacional, e por essa razão os cuidados com a alimentação das crianças é parte integrante desta proposta educacional do Colégio Princípios.

Os alimentos não são compartilhados no colégio. Cada família providencia o lanche individual de seus filhos conforme a realidade de cada um;

Não são comemorados aniversários das crianças com comes e bebes, e sim com possibilidades e presentinhos entre si que não envolvam alimentos;

As crianças que são autorizadas pelos pais podem usufruir da cantina escolar.

O colégio possui duas cantinas, sendo opcional aos alunos a aquisição do lanche. Promovemos um cardápio equilibrado e balanceado com o acompanhamento de um profissional da área de nutrição.

O lanche é servido em sala para Educação Infantil e após o lanche as crianças são direcionadas para o playground. Já o Ensino Fundamental 2ª Fase possui um ambiente exclusivo para seu horário de lanche e descanso.

6.2. O CURRÍCULO

De acordo com a Base Curricular Nacional, o Colégio Princípios prima pelo Currículo em construção para essa fase da Educação Infantil, mantendo como eixos cognitivos de trabalhos e os projetos norteadores, setoriais e complementares.

Para que, nessa fase, a aprendizagem seja sólida e produtiva, é importante que a produção e aquisição de conhecimentos sejam acompanhadas e orientadas de forma sistematizadas e lúdicas, contribuindo para o desenvolvimento das capacidades cognitivas, emocionais, afetivas e comportamentais das crianças.

Assim, desde a educação infantil, conduzimos nossas crianças a superar desafios nos processos de Desenvolvimento Infantil e Aprendizagem, utilizando-se do material didático do Sistema de Ensino Professor Weverton Guimarães, Coleção “PASSOS FIRMES”. Aliados as aulas dinamizadoras, nossos educandos alcançam autonomia intelectual e emocional, tornando-se cidadãos críticos, reflexivos e sujeitos ativos, preparados para superar desafios e interagir no mundo moderno.

O Currículo do Colégio Princípios contempla a Inclusão das crianças com necessidades educacionais especiais, com programação individualizada e ao mesmo tempo contribuindo para sua inserção social ao agrupamento da sua faixa etária.

O Colégio Princípios oferece atividades semanais que respeitam o desenvolvimento e a faixa etária das crianças na educação Infantil, atendendo os eixos cognitivos de:

Linguagem: 05 aulas/atividades

Inglês: 05 aulas/atividades

Matemática: 04 aulas/atividades

Artes: 01 aula/atividade

Natureza: 01 aula/atividade

Sociedade: 01 aula/atividade

Educação Cristã: 01 aula/atividade

Psicomotricidade: 01 aula/atividade

Novas Tecnologias: 01 aula/atividade

Natação: 01 aula/atividade

Balé/Futsal: 01 aula/atividade

Musicalização: 01 aula/atividade

Na Língua Estrangeira, a nossa proposta é em parceria com o CCBEU (Centro Cultural Brasil e Estados Unidos) como se segue:

Na **Educação Infantil**: O curso de Inglês desenvolvido para essa faixa etária consiste em atividades diárias com duração de 20 minutos para Educação Infantil. As atividades diárias são ministradas em Inglês, de forma lúdica e com a utilização de recursos visuais, músicas, novas tecnologias, dando ênfase na produção oral. Para os alunos do Infantil III (4 anos) e IV (5 anos) adotamos o livro didático – Squeeze, da editora Macmillan. Para as turmas de 1º ano, adotamos o livro didático- Playway (Student book e Activity book), da editora Macmillan.

As aulas são ministradas totalmente em inglês (imersão), incentivando os alunos ao uso da língua estudada na comunicação em sala de aula, desenvolvendo a Oralidade, a Fala e a Audição.

Acreditamos que desta forma estaremos inserindo as crianças no movimento da globalização, tornando-as mais participativas e atuantes no contexto da sociedade contemporânea, a qual cada vez mais cresce a necessidade de se saber comunicar, principalmente em inglês, o idioma universal.

O MOVIMENTO - o Colégio Princípios se preocupa com o desenvolvimento das potencialidades motora e física do aluno, oferecendo psicomotricidade, balé, natação, futsal, e recreações direcionadas. A opção por estes esportes tem como objetivo a aprendizagem das técnicas e prática de esporte, trabalhar o conhecimento do corpo e suas possibilidades, o trabalho em equipe e o respeito às regras e limites.

❖ **Natação:** 02 aulas/atividades

❖ **Balé e Futsal:** 01 aula/atividade

Na Educação Infantil o colégio oferece atividades de vivência musical (musicalização), com profissional especializado. Através de uma programação que aborda o conhecimento das noções básicas da música, além de participar de atividades que desenvolvem afinação e sensação rítmica, fatores tão importantes para aprender a tocar um instrumento musical.

A aquisição de conhecimento requer condições que propiciem um encontro e troca de experiências, de confronto de ideias e posições para o desenvolvimento cognitivo, emocional, espiritual e social da criança, através da linguagem; constituindo seu universo pessoal e aprendendo a respeitar a opinião e o espaço do outro, princípios esses, básicos

para a formação de um sujeito agente de transformação do meio social, político, econômico e cultural em que se vive.

Preocupados com a excelência do atendimento, temos pelo menos um agente educativo para atender a cada sala da Educação Infantil respeitando e favorecendo nessa fase a construção de hábitos.

O uso de vários materiais pedagógicos enriquece a oferta dos conteúdos com aulas lúdicas e modernas. O conhecimento cultural é constantemente valorizado e as várias comemorações e eventos trazem para a rotina educacional a vivência com arte, música e teatro, valorizando as diferentes culturas, entre elas a cultura indígena, afrodescendente, ribeirinhos e quilombolas.

A Literatura e a formação de alunos/crianças leitores estão presentes nos projetos literários e no constante uso da biblioteca com locação de livros por todos as crianças/alunos.

Baseado nos mais modernos referenciais didáticos pedagógicos para a formação do cidadão crítico e social, o Colégio Princípios facilita a aquisição do conhecimento de maneira espiral sistematizada crescente, retomando o conteúdo historicamente já construído, identificamos e corrigimos possíveis dificuldades. Somente a partir disso avançamos para novos conceitos, ampliando então a visão de mundo dos nossos educandos, usando o lúdico e as novas tecnologias, construindo assim a base para a criança enfrentar os desafios vivenciais do século XXI, fundamentado na Visão Cristã.

Nessa perspectiva então, o colégio se torna um lugar de processo essencialmente interativo e dialógico, com a finalidade de alcançar conhecimento através da troca cultural e a valorização da vivência de cada um, seja qual for suas origens, crenças e valores, se movimentando junto com as outras instâncias da vida da criança.

Para incentivar os educandos à pesquisa, desenvolvemos atividades individuais e coletivas através de projetos específicos, provocando assim um encadeamento que finalize no conhecimento estruturado.

A partir do 1º Ano do Ensino Fundamental, os alunos do Colégio Princípios que interessarem em dar continuidade aos estudos de música, o farão diretamente na Escola Talentos através de nossa parceria. Com preços diferenciados para nossos alunos, em todos os cursos: piano individual ou em grupo, violão individual ou em grupo, violino individual ou em grupo, canto individual ou em grupo e teclado individual ou em grupo.

7 – AVALIAÇÃO DA CRIANÇA

O Colégio Princípios entende que a avaliação não é simplesmente fazer um julgamento pessoal, mas sim avaliar a criança num todo, durante o processo de desenvolvimento e ensino aprendizagem, com objetivo de acompanhar e promover seu crescimento intelectual, emocional, afetivo. Identificar e colaborar na superação de suas dificuldades, considerando o cotidiano em que a criança vive, sua história e peculiaridades.

Sendo assim, a avaliação na Educação Infantil consiste em acompanhar a criança em seu desenvolvimento, exigindo do professor um olhar teórico/reflexivo sobre o contexto sociocultural e cognitivo, respeitando a criança em sua individualidade, em suas sucessivas e gradativas conquistas de conhecimento em todas as áreas, bem como em suas dificuldades.

Completando esse processo a avaliação é realizada de forma processual e contínua, permitindo uma melhor observação e registro individual de dados e fatos ocorridos, ampla discussão com levantamentos sobre o histórico da criança/aluno e uma análise qualitativa e quantitativa dos resultados das atividades programadas, para que finalmente possa ser concluída e discutida em conselho de Turmas.

8 - TIPO DE GESTÃO:

O Colégio adota como prática gestora a abordagem democrática. A Direção participa ativamente do contexto escolar em todas as suas dimensões sempre ouvindo e vivenciado as necessidades da comunidade escolar e encaminhando soluções que busquem efetivamente atender os objetivos propostos pelo colégio.

8.1. O PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO

O planejamento Pedagógico do Colégio ocorre anualmente, em geral no mês de dezembro e bimestralmente nas reuniões pedagógicas, que são realizadas em datas marcadas com antecedência, geralmente no final de cada bimestre para estruturação de projetos, temas geradores, ajuste do planejamento, métodos, técnicas de ensino e pesquisa com professores e colaboradores.

O Colégio Princípios realiza em janeiro o planejamento anual e o plano de aula é realizado semanalmente, são elaborados os planos diários de cada turma pelas professoras, e são acompanhados pela Coordenação Pedagógica.

8.2 REUNIÕES PEDAGÓGICAS COM OS PROFISSIONAIS

A coordenação Pedagógica se reúne uma vez por semana em cada turno com os profissionais de sala e uma vez por mês com todo o corpo docente para avaliar as ações

desenvolvidas, discutir, refletir e tomar decisões, visando sempre à melhoria e aprimoramento do trabalho pedagógico.

8.3. FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO

Como proposta de reflexão sobre a prática pedagógica acontece frequentemente palestras, orientações, treinamentos e os grupos de estudo que visam construir subsídios teóricos através de leituras e discussões de textos para o corpo docente e técnico administrativo questionando constantemente nossa prática pedagógica diária.

8.4. REUNIÕES COM OS PAIS E COMUNIDADE ESCOLAR

O Colégio Princípios promove discussões coletivas sobre variados assuntos relacionados às suas atividades pedagógicas e administrativas, com os e membros da comunidade escolar como:

- ✓ Encontro de planejamento anual e bimestral para estruturação de conteúdos, projetos, métodos, técnicas de ensino e pesquisa com professores e colaboradores;
- ✓ Horários semanais para discussão do planejamento semanal e avaliação dos alunos;
- ✓ Encontro com os pais bimestralmente no plantão pedagógico, com a entrega de avaliações, atividades e boletins de notas; toda a equipe pedagógica fica, exclusivamente, à disposição dos pais discutindo sobre todos os assuntos pertinentes ao desenvolvimento de cada aluno;
- ✓ Conversas com a direção ou coordenação em dias variados, e/ou conforme agendamento.
- ✓ Semana de Crescimento Pedagógico com todo o corpo docente no início do ano letivo;

9 - CRONOGRAMA E CALENDÁRIO ANUAL

9.1. O cronograma foi elaborado de maneira a facilitar as programações do colégio e o bom andamento da rotina diária de cada turma.

Janeiro - dia 23 - Início das atividades

Fevereiro – dia 09 - Dia do Amigo

Março – dia 29 – comemoração da Pascoa.

Abril – dia 19 - Dia do Índio.

Maior - dia 12 - Festa das Mães

Junho – dia 22 - Dia dos Avós.

Agosto – dia 11 – dia dos Pais.

Setembro – de 03 á 15/09 – Olimpíada Ágape

Outubro – dia 11 – dia das crianças. Dia 15 – dia do Professor

Novembro - dia 09 - Expo Princípios. dia 23 – Thanksgiving.dia 30 – formatura CCBEU

Dezembro – dia 07 – Formatura. dia 14 - Festa de encerramento

Os dias de passeios educativos, comemorações, eventos e palestras educativas também estão dispostos no calendário.

9.2. O CALENDÁRIO ANUAL

Calendário Escolar - 2018

Geral

Dias Letivos
Educação Infantil: 200 dias

| Janeiro 07 dias letivos | | | | | | | Fevereiro 17 dias letivos | | | | | | | Março 21 dias letivos | | | | | | | Abril 21 dias letivos | | | | | | |
|-------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|---------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| Dom | Seg | Ter | Qua | Qui | Sex | Sáb | Dom | Seg | Ter | Qua | Qui | Sex | Sáb | Dom | Seg | Ter | Qua | Qui | Sex | Sáb | Dom | Seg | Ter | Qua | Qui | Sex | Sáb |
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | | | | | 1 | 2 | 3 | | | | | 1 | 2 | 3 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 |
| 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 |
| 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 |
| 28 | 29 | 30 | 31 | 25 | 26 | 27 | 28 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | 29 | 30 | | | | | | | | | | | |

| Maio 20 dias letivos | | | | | | | Junho 19 dias letivos | | | | | | | Julho 25 dias letivos | | | | | | | Agosto 25 dias letivos | | | | | | | |
|----------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|---|
| Dom | Seg | Ter | Qua | Qui | Sex | Sáb | Dom | Seg | Ter | Qua | Qui | Sex | Sáb | Dom | Seg | Ter | Qua | Qui | Sex | Sáb | Dom | Seg | Ter | Qua | Qui | Sex | Sáb | |
| | | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | | | | | | 1 | 2 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | | | | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | |
| 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | |
| 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | |
| 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 29 | 30 | 31 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | | | | | | | | |

| Setembro 21 dias letivos | | | | | | | Outubro 21 dias letivos | | | | | | | Novembro 19 dias letivos | | | | | | | Dezembro 15 dias letivos | | | | | | |
|--------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|--------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|--------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| Dom | Seg | Ter | Qua | Qui | Sex | Sáb | Dom | Seg | Ter | Qua | Qui | Sex | Sáb | Dom | Seg | Ter | Qua | Qui | Sex | Sáb | Dom | Seg | Ter | Qua | Qui | Sex | Sáb |
| | | | | | | 1 | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | | | | 1 | 2 | 3 | | | | | | | 1 | |
| 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 |
| 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 |
| 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 |
| 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 28 | 29 | 30 | 31 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | | | | |
| 30 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 30 | 31 | | | | | |

Obs.: O calendário poderá sofrer mudanças no decorrer do Ano Letivo.

As viagens e passeios serão marcadas no decorrer do Ano Letivo.

O Calendário Escolar 2018 contempla 200 dias letivos para o trabalho na Educação Infantil. Consta também as datas de todas as programações, feriados, reuniões pedagógicas e de pais, comemorações, início e término das aulas.

10 - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Avaliação Institucional ocorre de modo informal diariamente, no contato diário com os funcionários e professores do Colégio princípios, onde se houve relatos dos trabalhos, das dificuldades ou problemas detectados eventualmente, também das devolutivas constantes, e troca de informações ou orientações acerca das necessidades diárias.

A avaliação da P.P.P. se dará sistematicamente após a realização do fechamento das atividades propostas no bimestre e em reuniões com a Comunidade Escolar e pais.

Anualmente, serão ressaltados os pontos positivos e negativos que permitirão a retroalimentação desta Proposta, analisadas as dificuldades surgidas na prática diária, com vistas à melhoria do trabalho escolar para o ano seguinte. Esta resignificação acontece durante a execução de toda a Proposta Político Pedagógica.

A avaliação da PPP pelos pais e pela comunidade se dá também nas relações que se estabelecem no dia a dia no Colégio, na entrada e saída das crianças no Colégio e nos atendimentos individuais aos pais e comunidade escolar.

O PPP fica também disponível no site e disponibilizado via e-mail para sugestão e contribuição da Comunidade Escolar.

11 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

_____, *Estatuto da Criança e do Adolescente*. Lei nº 8.069/90, de 13 de julho de 1990. Oficial do Estado, 1988.

BRASIL. *Ministério da Educação e do Desporto, secretaria de Educação Fundamental*. Referencial Curricular Nacional para a Educação infantil. Vol 1.

BENJAMIM, W. *A criança, o brinquedo e a educação*. São Paulo: Summus, 1984.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia, saberes necessários á prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GALVÃO, I. *Henri Wallon – Uma concepção dialética do desenvolvimento humano*. Petrópolis: Vozes, 1995.

KAMIL, C. *Jogos em grupo na educação infantil: implicações da teoria de Piaget*. São Paulo: trajetória Cultural, 1991.

LA TAYLLE, Y; OLIVEIRA, M.K; DANTAS, H. *Piaget, Vygotski, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão*. São Paulo: Summus, 1992.

PIAGET, J. ENHELDER. *A psicologia da criança*. São Paulo: Difel/Saber Atual, 1974.

VIGOTSKI, L. S. *A formação social da mente*. 1º ed. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

VIGOTSKI, L.; LEONTIEV. A. N. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. Trad. De Maria da penha Villalobos. São Paulo: Icone/Editora da Universidade de São Paulo, 1988.

Anexos

Projetos:

- ✚ Projeto “No Bullying” - Amizade.
- ✚ Projeto Arte
- ✚ Devocional
- ✚ Projeto Higiene Bucal
- ✚ Projeto Literário
- ✚ Projeto Desfraldar
- ✚ Projeto Alimentação Saudável
- ✚ Projeto Musicalização
- ✚ Projeto Meio ambiente
- ✚ Projeto Devocional
- ✚ Projeto Dia dos Avós



Projeto “No Bullying” / Amizade

“Ame o seu próximo como a si mesmo.” Mateus 22:39

Introdução

O Colégio Princípios, desde a sua fundação, desenvolve o projeto “No Bullying”/Amizade constantemente, incentivando a interação saudável entre os alunos e também na convivência fora do Colégio, no âmbito familiar e social, pois sabemos que no mundo de hoje, essa prática vem sendo disseminada de forma incontrolável, provocando males para diversas pessoas.

Na vanguarda deste ideal, trabalhamos o **Bullying** de forma incansável, na tentativa de coibir e evitar que nossos alunos o façam (que é um comportamento agressivo e repetitivo). Nele, uma criança/adolescente sempre será o dominador e a outra, a dominada.

O que é o Bullying?

É agredir ou humilhar outra pessoa. Outras formas de fazer **bullying** são insultar, espalhar boatos, ferir física ou emocionalmente e ignorar alguém. O **bullying** pode ocorrer pelo celular, pessoalmente, por escrito, no Colégio, no bairro, em algum meio de transporte ou em outros espaços onde os estudantes se encontrem com frequência, como as redes sociais. Seja onde for o **bullying** não deve ser permitido, é **INACEITÁVEL**.

O **bullying** é um problema grave que afeta milhões de meninos e meninas sem importar de onde são, nem de onde vêm. Quando esse problema acontece nas escolas, deve ser resolvido o quanto antes. Os que praticam **bullying** perseguem meninos e meninas mais vulneráveis. Escolhem aqueles e aquelas que são diferentes, porque não usam roupas da moda, porque fazem parte de uma minoria social ou racial, porque estão em

desenvolvimento e parecem desajeitados com o corpo, porque estão acima do peso ou têm algum traço físico característico (como orelhas ou nariz grandes), porque apresentam uma deficiência ou porque são mais estudiosos ou muito tímidos.

Os meninos e meninas que praticam **bullying** não precisam de muito para se inspirar se têm a intenção de ferir, humilhar ou excluir alguém de seu círculo de amigos ou amigas. O **bullying** não afeta somente os meninos e meninas que são atacados, mas também prejudica as testemunhas próximas, especialmente se eles e elas não sabem o que fazer a respeito.

Na maioria dos casos, a vítima de assédio permanece calada perante o abuso a que está sendo submetida. Essa situação intimidadora produz angústia, dor e medo.

O **bullying** se sustenta ao longo do tempo, ocorre com frequência e sempre existe a intenção de magoar ou humilhar quem o sofre, gratuitamente. O **bullying** afeta toda a comunidade escolar e não é piada ou brincadeira. É inaceitável.

Toda agressão é Bullying?

É importante distinguir as situações de abuso que podemos enquadrar no bullying de outras manifestações agressivas esporádicas, que não são propriamente bullying, como as habituais “zoações”, as brincadeiras brutas, grosserias ou brigas que, muitas vezes, ocorrem entre colegas no âmbito escolar.

Deve-se observar que é frequente nas relações entre pares o surgimento de divergências que geram conflitos e maus-tratos entre eles e elas, sem que devam ser considerados situações de abuso/intimidação propriamente ditas. As brigas, os problemas entre colegas ou entre amigos, o uso de palavrões ou vocabulário inapropriado são frequentes em todas as populações de meninos e meninas. Desde cedo, tais hábitos merecem ser tratados na escola, dando uma resposta apropriada que não naturalize essas formas de relação.

Porém, se esses cenários não são resolvidos adequadamente, poderão evoluir para situações de assédio constante. Outra distinção importante é a que ocorre em situações de conflito intergrupais, em que um ou mais estudantes se desafiam ou se enfrentam em lutas/brigas, a fim de resolver seus conflitos ou para estabelecer o poder de uma pessoa sobre as demais ou de um grupo sobre outro.

Na Educação Infantil, o **Bullying** ocorre da seguinte maneira: quando há a intenção de ferir ou humilhar o colega repetidas vezes. Entre as crianças menores, é comum que as brigas estejam relacionadas às disputas de território, de posse ou de atenção o que não caracteriza necessariamente o **Bullying**.

No entanto, por exemplo, se uma criança apresentar alguma particularidade, como não conseguir segurar o xixi, e os colegas a segregarem por isso ou darem apelidos para ofendê-la, chamando um ao outro de magrinho, gordinho, alto, baixo, etc. caracteriza-se o **Bullying** e deve ser combatido de forma precisa.

O que é o Cyberbullying?

O século XXI pode ser chamado da Era Digital. Foi justamente nas duas últimas décadas que o avanço tecnológico se acentuou de forma avassaladora. Celulares antes usados apenas para ligações passam a ser usados para acesso a internet (os Smartphones) e a rede mundial de computadores se insere em quase todas as residências do planeta.

As denominadas tecnologias digitais e a profusão das redes interativas têm causado impactos nas práticas, atitudes, modos de pensamento e valores dos indivíduos na sociedade contemporânea. Essas tecnologias trouxeram mudanças na vida e na rotina das pessoas e geraram a cibercultura, nome dado pelo filósofo francês *Pierre Lévy*, estudioso das interações entre a sociedade e a internet, e o lugar para essa nova cultura é o **Ciberespaço**:

“O ciberespaço (que também chamarei de ‘rede’) é o novo meio de comunicação que surge da interconexão mundial de computadores. O termo especifica não apenas a infraestrutura material da comunicação digital, mas também o universo oceânico de informações que ele abriga, assim como os seres humanos que navegam e alimentam esse universo. Quanto ao neologismo ‘cibercultura’, especifica aqui o conjunto de técnicas (materiais e intelectuais), de práticas, de atitudes, de modos de pensamento e de valores que se desenvolvem juntamente com o crescimento do ciberespaço.” (LÉVY, 2000:17)

Assim como ocorreu com o jornal, o rádio e a televisão, atualmente a internet vem modificando o hábito das sociedades. Paralelamente à sociedade real há uma sociedade virtual, movida por meio das novas tecnologias. Em função disso, hoje as pessoas também vivem vidas paralelas: uma real e uma virtual. Por meio da internet elas mantêm seu círculo

de amizade, namoram, compram, trabalham, ganham dinheiro, estudam, escrevem bilhetes, cartas, pesquisam...

Por conta desse relacionamento cotidiano com o mundo virtual surgiram muitos termos não tão comuns no nosso dia a dia, que estão mais ligados à tecnologia da informação, como cibernundo, ciberespaço, cibercultura, cibercidadão, etc., que têm sua origem na palavra cibernética.

Dentre eles encontramos o **cyberbullying**, que é uma versão eletrônica do bullying praticada por meio de agressões verbais e escritas utilizando-se a internet. A vítima recebe mensagens ameaçadoras, conteúdos difamatórios, imagens obscenas, palavras maldosas e cruéis, insultos, ofensas, extorsão etc., e tudo isso pode alcançar milhões de pessoas em questão de segundos.

Outro termo originado das novas tecnologias é mobilebullying, que diz respeito a qualquer perseguição causada por meio de mensagens de texto, fotos e vídeos enviados por celulares. Muitas vezes o mobilebullying torna-se cyberbullying, pois as informações são transmitidas do celular para a internet, já que hoje muitos celulares têm acesso à rede mundial de computadores.

Existem pessoas que formam comunidades na internet para falar mal de determinados indivíduos. Os “amigos” criam tópicos na comunidade da escola falando mal de um jovem ou humilha-o por meio de e-mails ou recados nos sites de relacionamento, como Orkut, Facebook, Twiter, Myspace, blogs, websites, fotologs, vídeos no YouTube ou por transmissões eletrônicas instantâneas como Messenger, chats, etc.

Para não serem identificados, os internautas criam fakes (perfil falso) para ameaçar as vítimas, porém é possível descobrir quem são.

Essas ferramentas tecnológicas começaram a ser usadas pelos bullies recentemente, e esse fato está entrando nos ouvidos da opinião pública lentamente, já que é pouco abordado pela mídia. Esta é uma situação que ainda permanece na penumbra, num território que só é desvendado quando se pesquisa sobre a matéria ou quando a prática do cyberbullying entra em nossa casa.

No cyberbullying o agressor usa as mesmas ameaças e ações do bullying, porém a diferença é que a vítima não apresenta provas reais. Não há ferimentos físicos ou roupas rasgadas, nem sumiço de objetos ou dinheiro. No entanto, não é difícil para os pais

detectarem os sinais: o(a) filho(a) pode parecer nervoso(a), triste, amargurado(a), infeliz, a ponto de se isolar da própria família, depois de usar o computador ou depois de ver mensagens ou receber telefonemas pelo celular.

O lar já não é um lugar de refúgio; esse tipo de violência invasiva ramifica-se, sai da escola, vai para a rua, entra no transporte coletivo e chega a casa. É o perigo de sua natureza anônima é a rápida difusão e alcance mundial.



CARACTERÍSTICAS DO CYBERBULLYING

O cyberbullying tem algumas características bastante peculiares que são diferentes do bullying tradicional:

Anonimato: O agressor é muitas vezes anônimo. A vítima fica se perguntando quem é o cyberbully, o que pode causar um grande estresse.

Acessibilidade: Há geralmente um período padrão de tempo durante o qual os agressores têm acesso a suas vítimas. Os cyberbullies podem causar sofrimento a qualquer hora do dia ou da noite.

Medos de punição: Muitas vezes as vítimas do cyberbullying não denunciam por medo de represálias de seus agressores e medo de que seus privilégios relativos ao computador ou telefone lhes sejam tirados. Geralmente as respostas dos adultos para cyberbullying são tirar o celular e o computador de uma vítima, que em seu entendimento pode ser visto como punição.

Espectadores: O fenômeno de ser um espectador no mundo cibernético é diferente na medida em que se pode receber e transmitir e-mails, páginas da Web, imagens etc. O número de espectadores no mundo cibernético pode chegar a milhões.

Desinibição: O anonimato proporcionado pela internet pode levar os jovens a ter comportamentos que não podem realizar face a face. Ironicamente, é o seu próprio anonimato que permite a alguns indivíduos intimidar outros.

O Bullying Psicológico

O Bullying Psicológico é uma patologia social. É definido como a imposição de sofrimento intencional em relação as DESIGUALDADES. Esse tipo de Bullying ocorre com muita frequência no ambiente escolar, devido as diferenças econômicas e sociais em que estão inseridos, o que desperta em muitos a inveja e o desejo de ter o que o colega possui, mas também acaba por gerar indivíduos que praticam este sofrimento intencional, desdenhando, curtindo e maltratando o colega que não possui o seu mesmo nível social.

Essas ações podem desencadear a queda do rendimento escolar, crianças e adolescentes que passam por humilhações racistas, difamatórias ou separatistas podem apresentar doenças psicossomáticas e sofrer de algum tipo de trauma que influencie traços da personalidade. Em alguns casos extremos, o bullying chega a afetar o estado emocional do jovem de tal maneira que ele opte por soluções trágicas, como o suicídio.

No Colégio Princípios, trabalhamos muito este tipo de Bullying. Fazer todos os alunos virem uniformizados, não promover festas de aniversários e outros são medidas adotadas para coibir e evitar comparações e assim ir, de forma incisiva, combatendo estas ações.

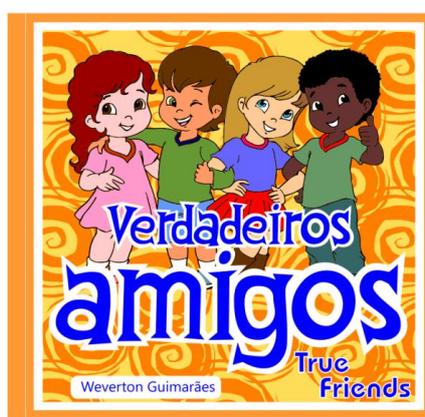
Trabalhando o Bullying

Desde o início das aulas, o Colégio Princípios desenvolve o projeto sobre a amizade. E este projeto se estende o ano todo, em todas as turmas e turnos da nossa escola. Na Educação Infantil e 1º Ano do Ensino Fundamental, temos como eixo central o livro **“Verdadeiros Amigos”**. Este livro, que trata sobre a amizade em diferentes momentos, é explorado durante todo o ano letivo, através de:

- Leitura coletiva com alunos;
- Debates, discussões orais, onde se enfatiza a importância da amizade, que deve ser incentivada o mais cedo possível. Combatendo os sentimentos que provocam a indiferença, o Bullying e a depressão.

- Ressaltando que o verdadeiro amigo aceita o outro como ele é, participando da vida e dos momentos de tristeza ou alegria, uma vez que passaremos os melhores momentos de nossas vidas com nossos amigos, levando os alunos a entenderem que as verdadeiras amizades duram para sempre e que devemos respeitar as diferenças físicas, religiosas e sociais.

- Realizando várias atividades propostas sobre o livro, como murais, cartazes onde sistematizamos o amor ao próximo, combatendo o Bullying e reforçando a importância da verdadeira amizade. As crianças participam de forma dinâmica e ativa do projeto, entendendo o valor da verdadeira amizade e assim, combatendo o Bullying.



Da Educação Infantil ao 9º ano, em todas as aulas e em todas as disciplinas, os professores dialogam com os alunos a não praticarem o Bullying / Cyberbullying, apresentando a eles justificativas e consequências dessa prática tão prejudicial. Os adolescentes (6º ao 9º ano), são incluídas aulas interdisciplinares com essa temática. Além de tudo isso, utilizamos o livro **“Me da um abraço”**, de Nick Vujicic, para as séries de 2º ao 9º ano.

Este livro é trabalhado com nossos alunos com leitura coletiva, individual, debates, discussões orais e seminários. Ressalta-se a importância de cada um, o respeito ao próximo e suas diferenças, seja físicas, sociais ou religiosas. O autor do livro, inclusive, é conhecido mundialmente, pois mesmo sem as pernas e braços, mantém-se sempre alegre e disposto, e que não se deixa cair perante as dificuldades, e que toda essa força vem da fé em Deus, o que o faz vencer inúmeras barreiras na vida.

Sistematizamos a importância do amor como meio de vencer as diferenças, combatendo assim o Bullying, levando aos alunos a entenderem e respeitarem as diferenças.



Ressaltamos ainda que nos nossos devocionais diários, exploramos o projeto e enfatizamos o amor ao próximo (um dos nossos pilares – **“Educação com a Visão Cristã”**). Através dos versículos bíblicos de Mateus 22: 39 e Lucas 10: 30-35 e leitura de devocionais diários, aprofundamos cada dia mais a importância de se fazer o bem, o amor ao próximo e assim propagar um importante princípio cristão.

Entendendo este princípio, promovemos todos os dias, durante os 20 primeiros minutos de cada turno (1ª aula), um momento muito especial no Colégio Princípios: é o nosso Devocional Diário.

Cada professor(a) em sua sala lê um texto da Palavra de Deus e medita nele juntamente com seus alunos. Em seguida, de forma lúdica, o(a) professor(a) extrai ensinamentos e os transmite para as crianças, depois todos louvam ao Senhor com lindos hinos e no final encerram o devocional com uma oração especial para cada aluno e seus familiares.

Na sexta-feira este momento é ainda mais envolvente, pois neste dia as próprias crianças são responsáveis por este momento. Neste dia o devocional é coletivo, com todo colégio, e cada semana uma turma é responsável por ele. Ao longo desta semana a sala responsável pelo devocional coletivo se dedica em preparar algo muito especial para todos nós e convida sua família para estar presente conosco. É um momento de muita comunhão e emoção para todos nós, o Senhor Jesus tem tocado de forma tremenda muitas crianças, adolescentes, pais, responsáveis, professores e colaboradores.

“Louvai ao Senhor, pois o Senhor é bom; cantai louvores ao seu nome, pois é agradável.” (Salmo 135:3)

Com todas essas estratégias, estamos combatendo o **Bullying** e incentivando nossos alunos a terem atitudes corretas e não violentas (ou com agressividade) no trato e contato

com o outro, fazendo-os perceber que o **Bullying** ocorre algumas vezes de forma tão sutil, que passa despercebido, porém a pessoa que sofre **Bullying** se sente ofendida e em algumas situações fica com a auto estima baixa.

É extremamente importante conscientizar e ensinar nossos alunos a terem estratégias “**Anti-Bullying**”, visando uma melhor convivência e harmonia entre eles, evitando assim, problemas de relacionamento e até mesmo, judiciais envolvendo os pais/responsáveis.



“Café Colonial” – Aula temática de Filosofia com alunos do 9º ano. Temática: Bullying

Objetivos Gerais:

O projeto **Anti-Bullying** desenvolvido pelo Colégio Princípios tem como objetivos gerais os seguintes itens:

- Desenvolver as competências sociais em nossos alunos.
- Mostrar a importância de se ter amigos.
- Exercitar a identificação, sensibilidade e fala pública sobre diferentes sentimentos.
- Ensinar como lidar com as quatro emoções básicas: medo, alegria, tristeza e ira.
- Ajuda-los a expressar sentimentos que lhes desagradam e ensiná-los a lidar com as suas diferenças.
- Exercitar o respeito e amor ao próximo.
- Mostrar que não devemos praticar o **Bullying**.

Recursos Utilizados

Um dos principais recursos utilizado pelo Colégio é uma grande festa que acontece todos os anos, desde a fundação de nossa escola, o “**Dia do Amigo**”. Este evento ocorre sempre nas vésperas do Feriado de carnaval.

Infelizmente a maioria das escolas neste período do ano incentivam suas crianças com folias de carnaval e neste sentido, nós do Colégio Princípios, viemos na contramão desta filosofia com uma proposta bem diferente para nossos educandos.

No mês de fevereiro o Colégio Princípios convida os amigos de nossos alunos para um dia especial: o Dia do Amigo. Com espírito de confraternização proporcionamos um dia de muita união e comunhão com nossas crianças e seus convidados no feriado de carnaval.

Neste dia louvamos a Deus pelos amigos que Ele nos deu e profetizamos bênçãos em suas vidas, também é um momento de brincadeiras e muita alegria. Brinquedos especiais são locados e enchem todo nosso colégio de pura emoção e diversão, regado a muita pipoca, algodão doce e cachorro quente o dia do amigo é uma festa muito esperada por todos nossos alunos.

Outros recursos utilizados no decorrer do ano são:

- Brincadeiras e jogos.
- Desenhos e pinturas.
- Músicas.
- Livro (Verdadeiros Amigos).
- Dobraduras.
- Painéis.
- Cartazes.
- Vídeos.
- Devocionais.
- Momentos Evangelísticos.
- Palestras.
- documentários.
- Discussão e debates sobre o Bullying.
- Textos produzidos pelos alunos.
- Confecção de murais.

- Contação de histórias relacionadas ao tema.



Questões relevantes.

Para que nossos alunos e toda a comunidade escolar se envolvam em nosso projeto, diversas questões são levantadas para que o assunto seja amplamente debatido e discutido, em sala de aula, comemorações, eventos e demais atividades. Os principais questionamentos levantados são:

- O que é amizade?
- Amizade é o mesmo que amor?
- O que é um amigo de verdade?
- Qual é a importância de um amigo?

- Por que ficamos tristes?
- O que nos deixa com raiva?
- Como falar a um amigo?
- Qual é a importância de amar o próximo?
- Jesus é o meu amigo?
- Como podemos evitar o **Bullying**?
- Porque não devemos praticar o **Bullying**?
- Como conviver bem com os colegas dentro do colégio?
- Porque devemos praticar os princípios cristãos?



Avaliação

Os alunos serão avaliados através do:

- Interesse e motivação com as atividades propostas, bem como nos debates, discussões orais, conto e rodas de conversa.
- Desenvolvimento nas atividades propostas.

Culminância

Com nossa Olimpíada Ágape (amor incondicional), nossos alunos e toda comunidade escolar, demonstram através de milhares doações de leite longa vida, sabonetes, creme dental, alimentos perecíveis, roupas, brinquedos novos e doação de sangue e medula, o amor incondicional que Deus tem por nós e que nós devemos ter para com o próximo, o respeito diante das individualidades, características físicas, sociais e religiosas de cada um.

E finalizamos o ano com o encerramento do projeto através de uma apresentação teatral feita pelos alunos no auditório do Colégio, feita pelas professoras no “Dia do Amigo”.



Projeto Arte / Escultura

Justificativa

O projeto tem como objetivo trazer a história das esculturas desde a época da pré-história até os dias atuais. A escultura é um ramo das artes plásticas que envolve a criação de objetos artísticos em três dimensões: comprimento, largura e altura. Tamanho, textura, luz e sombra, cor, materiais utilizados, são importantes elementos do projeto. Uma escultura pode representar a cultura de um povo ou uma época, reproduzindo fielmente uma pessoa ou um objeto, ou ainda refletir formas e padrões inventados pelos artistas.

Objetivos

- Conceituar escultura. Conscientizar que escultura é arte.
- Conhecer escultores que se destacaram no passado e nos dias atuais, no mundo e no Brasil.
- Conhecer Rodin, Michelangelo, Aleijadinho, Donatello, Mestre Vitalino, Richard Mac Donald, Cícero D'Àvilas, as carrancas do Nordeste, monumentos históricos que podem ser vistos em cidades do Brasil (Exemplos: Cristo Redentor, Carlos Drumond de Andrade – Rio de Janeiro, As bandeiras – São Paulo, O Palácio da Alvorada – Distrito Federal, As Três Raças, Os Três Marcos, As Grávidas, Pedro Ludovico Teixeira – Goiânia, entre outros)
- Socializar preferências e conhecimentos individuais.
- Ampliar seus conhecimentos sobre cultura.



Desenvolvimento

Iniciar com a leitura de um texto sobre escultura. Onde conta a história das esculturas desde os primórdios. Como foram feitas, o que é uma escultura, quais os materiais utilizados, o que as esculturas revelam, quais foram os artistas famosos, o que retratavam, mostrar que as esculturas fazem parte das artes plásticas.

O professor apresentará imagens de alguns trabalhos que se destacam na escultura. As imagens poderão ser mostradas na sala de multimídia, ou no data show, colocadas em powerpoint ou fotocopiadas.

Aprofundar os estudos sobre os Escultores Famosos e entender a características e diferenças de suas esculturas.

Propor aos alunos a escolha de um famoso escultor e de uma escultura deste, para reprodução.

Utilizar vários materiais para esculpir fazendo a releitura das obras escolhidas, e suas próprias criações.



Metodologia

- Contextualizar o conteúdo.
- Dialogar sobre os escultores famosos como Rodin, Donatello, Michelangelo, Aleijadinho, Richard Mac Donald, Cícero D'Ávila, Siron franco...
- Falar sobre as suas principais obras, o estilo de escultura utilizado por cada um, mostrar a diferença de épocas e estilos.
- Propor aos alunos a escolha de um famoso escultor e de uma escultura deste, para reprodução.
- Disponibilizar materiais diversos que possibilitem as várias formas de esculturas (arame, areia, sabão em barra, casca de árvores, isopor, argila...)
- Fazer pesquisa sobre esculturas e artistas de cada período e estilos. Confeccionar cartazes, escrita como produção textual.

Avaliação

O professor deverá avaliar a participação e o envolvimento individual do aluno em cada uma das etapas. Para tanto, poderá criar uma ficha com itens relativos às habilidades e competências a serem trabalhadas nas atividades e preenchê-la ao longo do desenvolvimento dos trabalhos.



História

Escultura antiga

Desde a época pré-histórica são feitas esculturas em todo o mundo. As primeiras foram produzidas com materiais da própria natureza, como argila, pedra e marfim. A partir de aproximadamente 3000 a.C., as pessoas também começaram a fazer esculturas de bronze e de outros metais.

Nas primeiras civilizações, a escultura era associada em grande parte à religião. No Oriente Médio, na região da Mesopotâmia, quase todas as esculturas eram feitas para os templos. As pessoas do antigo Egito criaram enormes esculturas de seus reis e de seus deuses, para enfatizar o poder deles. Também fizeram muitas estátuas e muitos relevos para colocar nos túmulos.

Na Grécia antiga, a escultura alcançou seu apogeu no século V a.C. Os gregos desse período pretendiam mostrar homens e deuses em suas formas mais perfeitas. A maioria de suas estátuas têm expressão e postura calmas. Os antigos romanos fizeram depois muitas cópias das esculturas gregas. Dessa forma, preservaram a tradição grega para as futuras gerações.

A partir do século III d.C., uma nova religião, o cristianismo, começou a inspirar os artistas a criar obras que refletissem figuras e acontecimentos cristãos. Durante a Idade Média (de cerca de 500 a 1500), muitas esculturas europeias estavam intimamente relacionadas com a arquitetura das igrejas.

Na Índia, a escultura também estava centrada na religião. O Período Gupta, que durou do século IV ao VI aproximadamente, produziu alguns dos melhores exemplares da escultura budista.

Renascença, barroco e neoclassicismo

O período denominado Renascença, ou Renascimento (da metade do século XIV ao século XVI), foi uma época de importante progresso artístico na Europa. Os artistas renascentistas inspiravam-se nos estilos clássicos da Grécia e da Roma antigas. A Renascença começou na Itália. Os artistas italianos Donatello, Leonardo da Vinci e Michelangelo estão entre os melhores escultores desse período.

No século XVII, o barroco tornou-se um estilo importante da arte ocidental. A escultura barroca é dramática e altamente decorativa, apelando para os sentidos e para as emoções. O principal escultor barroco foi o artista italiano Gian Lorenzo Bernini.

O estilo neoclássico era popular na Europa no século XVIII. Como na Renascença, os escultores desse período procuravam reviver os ideais de beleza da Grécia e da Roma antigas. Um importante escultor desse estilo na Itália foi Antonio Canova.

Escultura moderna

No fim do século XIX, o escultor francês Auguste Rodin desafiou séculos de tradição. Ele mostrou a figura humana expressando tensão e emoções passageiras. Algumas vezes também usava superfícies com textura, o que aumentava o sentimento de vida e de movimento. Dessa maneira, a escultura de Rodin difere da maciez fria e impessoal da tradição clássica. Com seu forte senso de poder e de drama, suas obras influenciaram muito os escultores de sua época, bem como os que vieram depois.

Nos séculos XX e XXI, os escultores têm experimentado novos materiais e novas formas. Artistas como Constantin Brancusi, Henry Moore, Barbara Hepworth e Raymond Duchamp-Villon criaram obras de escultura abstrata que não tentavam representar realisticamente nada do mundo visível. Em vez disso, esses escultores focalizavam as formas em si. Alguns usavam objetos encontrados no mundo cotidiano para que os objetos fossem vistos sob uma luz diferente. Por exemplo, a escultura de Marcel Duchamp “Roda de Bicicleta” é uma velha roda de bicicleta montada de cabeça para baixo sobre um banquinho de cozinha comum. O objetivo de Duchamp não era agradar aos olhos, mas fazer o observador pensar sobre o que é a arte e o que ela pode ser.

Nos dias de hoje, iremos mostrar as esculturas em areia e falar sobre artistas brasileiros anônimos.

Apresentaremos também artistas como Cícero D’Ávila e Siron Franco.

Processos

As maneiras mais comuns de fazer uma escultura são o entalhe, a modelagem, a fundição e a construção. O entalhe é o processo de dar a substâncias como a pedra, a madeira ou o marfim a forma desejada, cortando ou aparando as peças. A modelagem envolve o processo de dar forma à mão a um material macio como a argila. Em seguida, ele pode ser queimado no forno até endurecer. Também são usados modelos para entalhar.

O entalhe é usado para reproduzir uma peça de escultura mediante o uso de um molde. Numa primeira versão, faz-se um molde de gesso em volta do modelo. Quando o gesso endurece, é dividido ao meio e retirado do modelo. As partes do molde são então unidas, com um espaço oco no lugar em que o modelo estava. O material desejado é então derramado por um furo para dentro do molde, no oco onde ficava o modelo, onde fica até secar. Quando o molde é retirado, tem-se uma cópia perfeita do modelo original. Um método que emprega um modelo de cera é comumente usado para fazer esculturas de metal. Esse processo pode ser usado para criar muitas cópias de uma estátua.

Além de fazer esculturas a partir de materiais variados, os escultores modernos podem usar técnicas como soldar, aparafusar, pregar ou colar para unir pedaços diferentes de material.

Você sabia?

- Comemora-se em 12 de agosto de cada ano o Dia das Artes.
- Comemora-se em 8 de maio de cada ano o Dia do Artista Plástico.



Projeto Devocional/Civismo

Apresentação

Todos os dias antes do início das aulas ocorre o Devocional em sala (de 2º à 5ª feira), já nas 6ª feiras o Devocional é feito no auditório do Colégio Princípios. Neste dia o Devocional é coletivo e uma turma fica responsável pela apresentação. A apresentação é feita na forma de teatro e antes da apresentação os alunos cantam o Hino Nacional.





Os alunos do Ensino Fundamental – 2ª fase tem (toda quinta-feira) um momento coletivo onde perfilam na quadra de esportes e cantam o nosso Hino Nacional, com a nossa bandeira estada. Nesse dia, o devocional é feito para todos eles. Nos demais dias, o devocional é feito em sala de aula antes do início da primeira aula.

COLÉGIO PRINCÍPIOS – EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Rua C-67, n. 65 – S. Sudoeste – Goiânia-GO – CEP: 74305-460 - Tel.: (62) 3247-0303 - CNPJ: 00.015.636/0003-79

Reconhecido pelo Conselho Estadual de Educação / Resolução CEB nº 1215 de 20/12/2013

Reconhecido pelo Conselho Municipal de Educação / Resolução CME nº 009, de 23/02/2015



COLÉGIO PRINCÍPIOS – EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Rua C-67, n. 65 – S. Sudoeste – Goiânia-GO – CEP: 74305-460 - Tel.: (62) 3247-0303 - CNPJ: 00.015.636/0003-79

Reconhecido pelo Conselho Estadual de Educação / Resolução CEB nº 1215 de 20/12/2013

Reconhecido pelo Conselho Municipal de Educação / Resolução CME nº 009, de 23/02/2015



Justificativa

Um dos pilares centrais do nosso projeto pedagógico é: Educar com a Visão Cristã que significa utilizar os valores ensinados por Jesus Cristo na formação educacional e integral do aluno. Tendo os ensinamentos da palavra do Senhor como ferramenta educacional, acreditamos que podemos formar uma geração de brasileiros que possam contribuir de forma significativa para a construção de um mundo melhor.



COLÉGIO PRINCÍPIOS – EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Rua C-67, n. 65 – S. Sudoeste – Goiânia-GO – CEP: 74305-460 - Tel.: (62) 3247-0303 - CNPJ: 00.015.636/0003-79

Reconhecido pelo Conselho Estadual de Educação / Resolução CEB nº 1215 de 20/12/2013

Reconhecido pelo Conselho Municipal de Educação / Resolução CME nº 009, de 23/02/2015

Objetivo Geral

Despertar em nossos alunos um estilo de vida de acordo com valores cristãos e o amor a Pátria, valorizando nosso país e respeitando a nossa pátria.

Objetivos Específicos

- Conhecimento da Palavra de Deus.
- Desenvolvimento da expressão oral e corporal, através das apresentações musicais e teatrais.
- Momento de comunhão entre os alunos.
- Inserir na formação do caráter dos nossos alunos os valores cristãos.
- Desenvolver o amor e respeito à Pátria e as autoridades constituídas em nossa nação.

Estratégias

- Devocionais diários (músicas, leitura e encenação das histórias bíblicas através do lúdico).
- Roda de conversa.
- Discussão e debates orais.
- Vídeos.
- Documentários.
- Apresentações musicais e teatrais.



Avaliação

A avaliação será realizada através do desempenho dos alunos, nas atividades propostas.

Projeto Higiene Bucal

Desenvolvendo hábitos saudáveis e cuidando dos dentes

Justificativa

Servirá de conscientização para os educando e educadores através de teoria fundamentada na prática, voltada especificamente para a higiene bucal. As informações transmitidas e as ações executadas pelos envolvidos neste projeto servirão para minimizar ou sanar as possíveis enfermidades que podem comprometer não só a saúde física como a bucal, como: a banguelice, as feridas, as cáries, o mau hálito não só na escola, bem como no contexto familiar.



Objetivo Geral

- * Incentivar os educandos a prática da higiene bucal no seu dia a dia, estimulando-lhes o interesse em manter a dentição e a boca saudáveis.
- * Reconhecer a importância da escovação dos dentes, para prevenir as cáries;

- * Entender a necessidade de se ter bons hábitos de higiene bucal;
- * Reconhecer quais são os amigos e inimigos dos dentes;
- * Demonstrar as maneiras corretas de escovar os dentes;
- * Compreender a importância de escovar os dentes depois de cada refeição e depois de comer doces;
- * Reconhecer que a saúde começa pela boca e que para ter um sorriso bonito é preciso cuidar dos nossos dentes;



Recursos Materiais

- Figuras
- Revistas
- Livros
- Vídeos relacionados com higiene bucal
- Cartazes
- Maquete da boca gigante com garrafa pet
- Escova de dente
- Creme dental
- A importância do Fio dental

- Flúor
- Visitas frequentes ao Dentista
- Textos
- Dentista para palestra.

Metodologia

Estabelecer novas possibilidades de aprendizagem para os alunos no sentido de melhorar as condições do aprender e de sua intervenção no mundo.

Promovendo a discussão sobre vídeo pra melhor compreensão, informando a criança sobre a boa alimentação para o sorriso saudável. Organizando peça teatral para melhorar a compreensão sobre os amigos e inimigos dos dentes.



Avaliação

Através da participação dos alunos na apresentação teatral, de questionamentos orais e desenvolvimento pratico de debates e discussões na palestra.

Culminância

A culminância do Projeto Vida Saudável – Saúde será com a exposição de trabalhos, resultado dos estudos relacionados ao tema. Será convidado profissional da área de saúde para demonstrar aos alunos todos os benefícios de uma vida saudável.



Considerações Finais

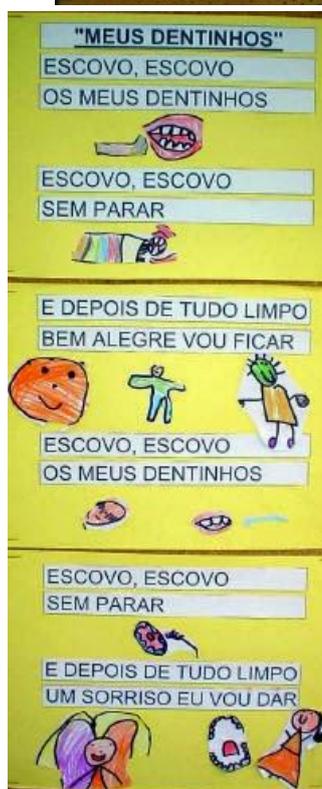
É com grande entusiasmo que todos os colaboradores, participantes diretos e indiretos deste projeto, desejam a continuidade e aperfeiçoamento deste, não só por parte do Colégio Princípios, mas também de todos os familiares dos educandos a fim de que este conhecimento possa ser realmente aproveitado, propiciando a melhoria da higiene bucal e conseqüentemente um maior número de sorrisos saudáveis.

MÚSICAS:

- Meus dentinhos (melodia: Os dedinhos)
Meus dentinhos, meus dentinhos.

Vou escovar, vou escovar.
Pra ficar limpinhos, pra limpinhos.
E branquinhos e branquinhos.

Cartaz:

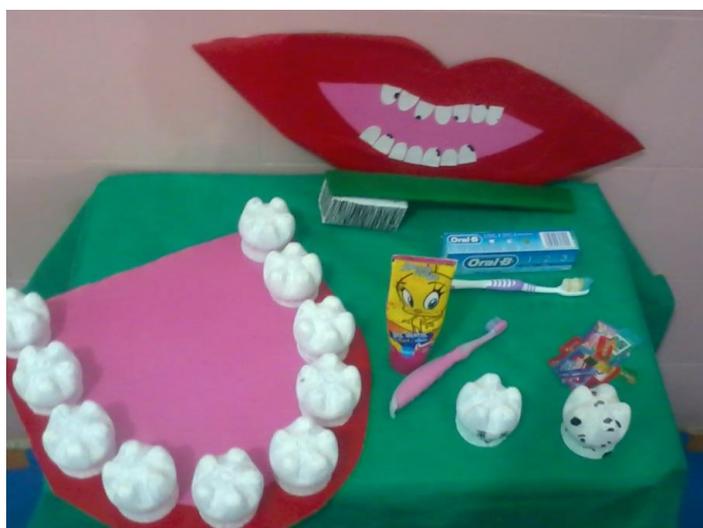


VOCÊ SABIA?

É falsa a crença de que os dentes temporários não necessitam ser tratados porque serão substituídos. A saúde dos dentes permanentes é uma consequência direta da saúde dos dentes temporários. Dentes temporários estragados e não reparados podem causar sérios danos aos dentes permanentes.

O cálcio é um dos principais elementos da constituição dos dentes. Mas necessita ser aplicado na época oportuna, quando o dente está em formação. Além do cálcio, são importantes para a constituição de dentes fortes: fósforo, vitaminas, principalmente A, C e D. É mais desejável, porém, que esses elementos sejam fornecidos ao organismo por meio de alimentos.

Maquete da boca para apresentar a escovação adequada...



Livro literário: Contação da história com fantoches



Confeção do avental do jacaré com dor de dente (para apresentação do Teatro)





Projeto Literário

Mala Viajante

Apresentação

O presente Projeto **“Literário – Mala Viajante”**, favorece aos nossos alunos o contato com a leitura, gera o desenvolvimento da linguagem oral, escrita e do pensamento reflexivo. E nesse processo, constatamos o importante papel da escola e da família como incentivadores para o crescimento do conhecimento literário do Educando.

O hábito da leitura é um dos mais importantes para o desenvolvimento do intelecto e o melhor caminho para adquirir conhecimento. O Projeto Mala Viajante incentiva e estimula a leitura, formando leitores fluentes e com senso crítico, dando ao aluno o acesso ao mundo letrado.



Justificativa

Em meio ao “boom” tecnológico das últimas décadas, esse hábito acabou ficando de lado, sendo substituído primeiro pela televisão, depois pelos computadores, em seguida pelos videogames e agora pelos smartphones.

Diante deste quadro é primordial o incentivo à leitura, que é maneira mais antiga e mais eficiente até hoje de se adquirir conhecimento. É preciso desconstruir aquela ideia de que ler é um hábito chato e monótono. Ao contrário do que muitas pessoas pensam, ler revistas, sites, gibis, entre outras leituras de entretenimento, é tão eficaz como ler um livro técnico.

A diferença é que ler sobre algo técnico oferece conhecimentos sobre aquele determinado assunto, enquanto ler sobre variedades estimula o raciocínio e melhora o vocabulário.

É clichê, mas é fato: somente escreve bem quem lê bastante. A leitura melhora o aprendizado dos estudantes, pois estimula o bom funcionamento da memória, aprimora a capacidade interpretativa, pois mantém o raciocínio ativo, além de proporcionar ao leitor um conhecimento amplo e diversificado sobre diversos assuntos.

Quem lê muito conversa sobre qualquer assunto, e consegue formar opiniões bem fundamentais.

No Colégio Princípios, temos o nosso Projeto **“Mala Viajante”** que estimula e motiva nossos alunos a se tornarem leitores fluentes. Ler é um hábito poderoso que nos faz conhecer o mundo e as ideias.

Justificativa

Em meio ao “boom” tecnológico das últimas décadas, esse hábito acabou ficando de lado, sendo substituído primeiro pela televisão, depois pelos computadores, em seguida pelos videogames e agora pelos smartphones.

Diante deste quadro é primordial o incentivo à leitura, que é maneira mais antiga e mais eficiente até hoje de se adquirir conhecimento. É preciso desconstruir aquela ideia de que ler é um hábito chato e monótono. Ao contrário do que muitas pessoas pensam, ler

revistas, sites, gibis, ente outras leituras de entretenimento, é tão eficaz como ler um livro técnico.

A diferença é que ler sobre algo técnico oferece conhecimentos sobre aquele determinado assunto, enquanto ler sobre variedades estimula o raciocínio e melhora o vocabulário.

É clichê, mas é fato: somente escreve bem quem lê bastante. A leitura melhora o aprendizado dos estudantes, pois estimula o bom funcionamento da memória, aprimora a capacidade interpretativa, pois mantém o raciocínio ativo, além de proporcionar ao leitor um conhecimento amplo e diversificado sobre diversos assuntos.

Quem lê muito conversa sobre qualquer assunto, e consegue formar opiniões bem fundamentais.

No Colégio Princípios, temos o nosso Projeto **“Mala Viajante”** que estimula e motiva nossos alunos a se tornarem leitores fluentes. Ler é um hábito poderoso que nos faz conhecer o mundo e as ideias.



Objetivos Gerais

- Levar a criança a despertar o interesse pela leitura através da **“Mala Viajante”**.

- A criança geralmente se espelha nos pais, por isso é importante o exemplo deles. Em um artigo da revista “The Economist” do final dos anos 90, pesquisadores escreveram sobre a descoberta que o sucesso da Educação dos filhos está no apoio dos pais. Assim ao enviarmos a **“Mala Viajante”** toda sexta-feira com um livro literário dentro, envolvemos os pais no processo de “Alfabetização” do seu filho. Pois eles têm que realizar a leitura do livro literário juntamente com as crianças.
- Com a tecnologia fazendo parte das famílias cada vez mais cedo e de forma mais abrangente, é preciso dar atenção especial às crianças, e insetivar o hábito da leitura na vida delas desde cedo.
- Incentivar a leitura dos alunos, pois isso melhora o aprendizado dos estudantes, estimula o bom funcionamento da memória e aprimora a capacidade de interpretação.
- A leitura em nosso Colégio tem a função primordial de despertar e proporcionar conhecimentos básicos que venham contribuir para construção integral da vida do aluno em sociedade e para o exercício da cidadania.
- A leitura é fundamental não apenas na formação do aluno, mas também na formação do cidadão, e essa considerável parcela no cumprimento desta tarefa recai sobre a escola, que tem como objetivo estimular a leitura através do projeto **“Mala Viajante”**.



Objetivos Específicos

- Estimular a leitura através do conto e reconto das histórias.
- Envolver a família no processo de alfabetização do aluno.
- Estimular a leitura do adulto.
- Desenvolver o gosto pela leitura, estimulando a criatividade das crianças, participação e a integração dos pais na vida escolar dos seus filhos, tornando prazeroso o gosto pela leitura e não obrigatório, aguçando e ampliando o vocabulário dos pequenos.
- Proporcionar momentos de leitura compartilhada desenvolvendo a oralidade e aprendendo a expressar perante o grupo.
- Construir o hábito de ouvir as situações que envolvam a leitura de livros.

Portanto, nós do Colégio Princípios, acreditamos que devemos propiciar aos nossos pequenos o contato com a Literatura Infantil, através do Projeto **“Mala Viajante”**, que se trata de uma prática de leitura, onde os alunos levam para casa toda sexta feira uma mala contendo um livro escolhido, por ele, na biblioteca para ser lido e recontado na segunda feira em sala de aula.

- Enriquecer o vocabulário do aluno.
- Formar leitores fluentes.
- Auxiliar o aluno no processo de constituição da sua identidade e na formação de valores próprios.
- Promover a leitura com diferentes objetivos: Busca de informação, de prazer etc.
- Propor atividades em que os alunos tenham que perguntar prever, recapitular, opinar, resumir, comparar e confrontar.



Estratégias

- Visita dos alunos a biblioteca toda sexta feira. Para escolherem um livro literário e levarem uma mala viajante com a literatura que lhe chamou atenção.
- Contação de histórias todos os dias na sala de aula feita pela professora. Logo após discussão oral sobre a história lida.
- Produção de desenhos livres sobre o livro lido.
- Leitura individual, debate e atividades sobre os livros lidos.
- Discussão oral sobre os livros.
- Produção de murais para divulgação dos livros lidos.
- Roda de leitura.
- Leitura de gêneros como: contos, poemas, jornais, crônicas, história em quadrinhos e outros.
- Contribuir para a formação de leitores autônomos e competentes.
- Jogos de leitura.



Conclusão

Pesquisas do mundo todo mostram que a criança que lê e tem contato com a literatura desde cedo, principalmente se for com acompanhamento dos pais, é beneficiada em vários sentidos: ela aprende melhor pronuncia melhor as palavras e se comunica melhor de forma geral e desenvolve a criatividade, a imaginação e adquire cultura, conhecimento e valores.

Por isso a Equipe Pedagógica do Colégio Princípios desenvolveu o Projeto **“Mala Viajante”** com o objetivo geral de despertar nos nossos alunos o gosto pela leitura. Incluindo a família nesse processo de aquisição de conhecimento através da leitura de diversos livros, textos, poemas enfim textos variados escolhidos e enviados na **“Mala Viajante”** toda sexta – feira pelos alunos.

Acreditamos que quem é acostumado a leitura desde bebezinho se torna muito mais preparado para os estudos, para o trabalho e para a vida. Estimulamos nossos alunos a embarcarem na aventura que só o bom leitor conhece.



Avaliação

A avaliação do nosso Projeto **“Mala Viajante”** é feita diariamente através do conto e reconto de histórias lidas, em sala de aula, pelas professoras/alunos; do desempenho e participação dos alunos ao escolherem e levarem os livros literários para casa e ao retornarem, fazerem o reconto da história lida com a família.



COLÉGIO PRINCÍPIOS – EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Rua C-67, n. 65 – S. Sudoeste – Goiânia-GO – CEP: 74305-460 - Tel.: (62) 3247-0303 - CNPJ: 00.015.636/0003-79

Reconhecido pelo Conselho Estadual de Educação / Resolução CEB nº 1215 de 20/12/2013

Reconhecido pelo Conselho Municipal de Educação / Resolução CME nº 009, de 23/02/2015



COLÉGIO PRINCÍPIOS – EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Rua C-67, n. 65 – S. Sudoeste – Goiânia-GO – CEP: 74305-460 - Tel.: (62) 3247-0303 - CNPJ: 00.015.636/0003-79

Reconhecido pelo Conselho Estadual de Educação / Resolução CEB nº 1215 de 20/12/2013

Reconhecido pelo Conselho Municipal de Educação / Resolução CME nº 009, de 23/02/2015

Projeto Hora de Desfraldar

Apresentação

O desfralde é uma etapa do crescimento tão importante quanto engatinhar andar e falar. Aprender a usar o banheiro é um processo relativamente simples, composto de diversas etapas. A criança pode levar alguns dias ou alguns meses para aprender, se tivermos paciência e soubermos esperar o momento certo, o processo será muito mais tranquilo para todos.

Vamos estimular a retirada da fralda; ensinar os cuidados que se deve ter nesse momento; trabalhar em parceria: escola e família; evitar um processo violento dessa mudança; tornar o desfralde um momento mais lúdico e prazeroso para a criança.



Justificativa

COLÉGIO PRINCÍPIOS – EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Rua C-67, n. 65 – S. Sudoeste – Goiânia-GO – CEP: 74305-460 - Tel.: (62) 3247-0303 - CNPJ: 00.015.636/0003-79

Reconhecido pelo Conselho Estadual de Educação / Resolução CEB nº 1215 de 20/12/2013

Reconhecido pelo Conselho Municipal de Educação / Resolução CME nº 009, de 23/02/2015

O desfralde é mais uma etapa importante do crescimento de nossos pequenos, e por isto mesmo merece uma atenção especial, nele estão envolvidos aspectos fisiológicos, emocionais e sociais da criança e sua família. A maneira como a criança atravessará este momento dependerá basicamente de dois fatores: sua maturidade biológica, que permitirá o controle muscular dos esfíncteres, e a maneira com a qual os adultos cuidadores conduzirão o processo. Este momento pode ser vivido de maneira tranquila se tivermos algumas percepções sobre o momento ou então será de maneira tensa e ansiosa, quando criamos expectativas inadequadas. Mas de uma maneira ou de outra, prepare-se, pois poderá ser trabalhoso, exigirá paciência e entendimento de que as "escapulidas" são normais!

Não existe um momento pré-determinado para que o desfralde ocorra, sabemos que cada criança tem o seu próprio tempo de amadurecimento, o importante é ter certeza que ela está preparada e permitir que esta seja uma conquista sua e não uma imposição dos pais. Sabemos, porém que é em torno dos dois anos que a criança começa a dar os primeiros sinais de prontidão para o processo tais sinais acontecem quando percebemos que a criança fica longo tempo de fralda seca, indicando que seus esfíncteres estão maduros, pois consegue reter por mais tempo a urina. Ela também costuma sinalizar a consciência do ato de fazer xixi e cocô falando ou escolhendo uma posição confortável.

Outra condição fundamental, no nosso entendimento, é que, uma vez iniciado o desfralde, ele seja feito de forma definitiva durante o dia, desta forma, a criança terá clareza que deverá em qualquer situação exercer o controle do xixi. É muito importante valorizarmos seu crescimento, fazendo-os participar intensamente e conscientemente do processo.

Neste momento ajuda muito a observação dos pais utilizando o banheiro, a saída para comprar calcinhas e cuecas, as brincadeiras e historinhas envolvendo o peniquinho ou o vaso. Devemos promover um ambiente de naturalidade e compreensão sobre o assunto, motivá-los demonstrando alegria diante dos sucessos, mas com o cuidado para não exagerar! Quando a criança percebe as pessoas em volta extremamente mobilizadas por este assunto, ela acaba descobrindo que pode manipulá-los, colaborando ou não com o tão esperado xixi no peniquinho! E é aí que costumam começar os verdadeiros problemas, ansiedade, tensão, brigas, broncas e castigos são extremamente prejudiciais ao processo. A criança amedrontada e confusa, não consegue o equilíbrio necessário para exercitar seu controle interno. Começa a desenvolver um sentimento de fracasso, de incapacidade, que prejudica sua autoimagem ainda em delicada construção. Por isto lembre-se, neste momento é natural à criança fazer xixi no vaso, para no momento seguinte deixar escapar bem no meio da sala de aula. Não se zangue, mantenha a calma, converse, explique, faça combinados que possam incluir pequenos presentinhos estimulantes, peça sua colaboração para limpar o xixi, mas não se descontrole, pois além de feri-la em seus sentimentos, estará dando-lhe poder de controle sobre você.

Objetivos Gerais

- Promover a autonomia da criança para higiene pessoal;
- Fazer com que a criança perceba sua evolução e crescimento;

Quando começar?

Não existe uma data certa a maioria das pessoas geralmente começam o desfralde aos 2 anos de idade, fica a critério de cada um. O mais importante é perceber o tempo certo da criança, estimular, ter paciência e respeitar o ritmo de cada uma, compreendendo as diferenças.

Tempo estimado:

O tempo que for necessário para que todas as crianças consigam dar adeus às fraldas. Cada criança terá o seu tempo determinado para o desfralde completo. Não podemos impor tempo estimado, porém quanto mais seguranças a criança tiver mais rápido será o desfralde.

Desenvolvimento

Não existe uma fórmula mágica para o desfralde, porém existem inúmeras sugestões de pais e professores que já obtiveram sucesso no assunto, que não é um bicho de sete cabeças. Aqui vão algumas dicas fáceis e úteis para ajudar o projeto em casa e na escola.



Leitura de livros sobre o assunto (temos dicas de leitura no fim do post), contação e recontação da história e uso de fantoches para falar sobre o tema. Muita conversa em rodinha sobre o assunto.

DICA: Primeiro você escolhe uma história ou livro sobre o tema, depois se possível você mesma faz os fantoches com ele para depois começar a história.

Colocar a criança no peniquinho e contar suas histórias preferidas. Ela relaxa, ri e faz xixi. Depois que ela conseguir, faça festa! Se não conseguir incentive-o a continuar tentando!

Manter uma rotina, ter horários específicos para usar o banheiro (geralmente de 15 em 15 minutos, ir aumentando gradativamente). Se preciso, levar um despertador para a sala para não esquecer.

Conversar com os pais e com as crianças sobre a necessidade de tirar a fralda. A família tem que ajudar no processo e fazer o mesmo em casa. Levar as crianças ao banheiro, despertando aos poucos a ter curiosidade em usar o vaso.

Incluir alguns títulos de livros do projeto e a cada semana enviar para casa de uma criança para que a família participe de atividades lúdicas sobre o assunto e possa reforçar o trabalho feito na escola.

Presentinhos, mimos ou lembrancinhas para aqueles que conseguiram é uma ideia ótima!

Obs.: Atenção para não inferiorizar ou constranger as crianças que ainda não conseguiram.



Enviar bilhetinho aos pais informando do projeto e etapas desse processo, deixando bem claro que tanto na escola como em casa, o processo tem que ser seguido do mesmo modo. Os pais também podem enviar calcinhas e cuecas com estampas de desenhos, que eles gostam.

No banheiro, usar o espelho para mostrar à criança que ela está sem fralda e por isso agora deve usar o vaso.

Fazer um cartaz recompensa sobre o assunto. Dica: colocar uma estrelinha cada vez que a criança solicitar a ida ao banheiro e, ao voltar, ser recebida com muita alegria pela turma. Não reprimir os que não solicitarem e fizerem na roupa.



Desfile das fraldinhas - Fazer um desfile com a turminha com as fraldas na mão, dando adeus para as fraldinhas. Fazer também um cartaz utilizando carimbo das mãozinhas com os dizeres 'Adeus fraldinhas'. Desfile pela escola com as fraldas e cartaz, cantando músicas relacionadas ao desfralde.



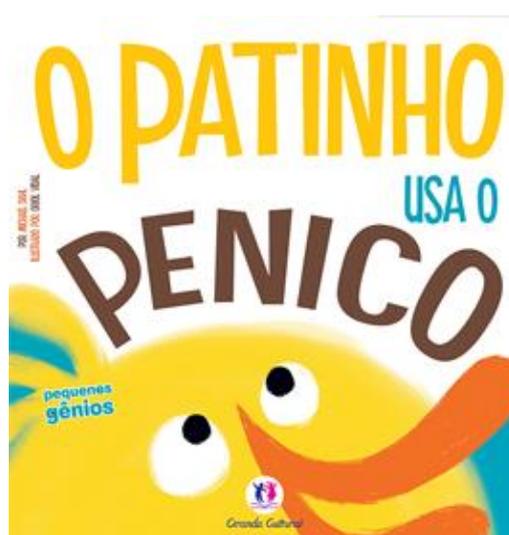
Evite fazer caras de nojo ou dizer que as fezes são sujas e devem ir para o lixo. Isso pode fazer com que ele prenda o cocô para não fazer nada feio. Evite comparações com os amiguinhos que não fazem mais xixi e cocô na roupa, isto não ajuda em nada e pode inibir a criança.

Avaliação

Este processo é realizado em parceria com a família, isto é fundamental. Observe junto com a escola e a família o desenvolvimento e progresso de cada criança. Não critique e nem reprima as crianças que não conseguiram antes os incentive para que consigam alcançar o objetivo. E acima de tudo tenha muita paciência, amor e dedicação.



Dica de leitura



★ *Patinho usa o Penico*

COLÉGIO PRINCÍPIOS – EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Rua C-67, n. 65 – S. Sudoeste – Goiânia-GO – CEP: 74305-460 - Tel.: (62) 3247-0303 - CNPJ: 00.015.636/0003-79

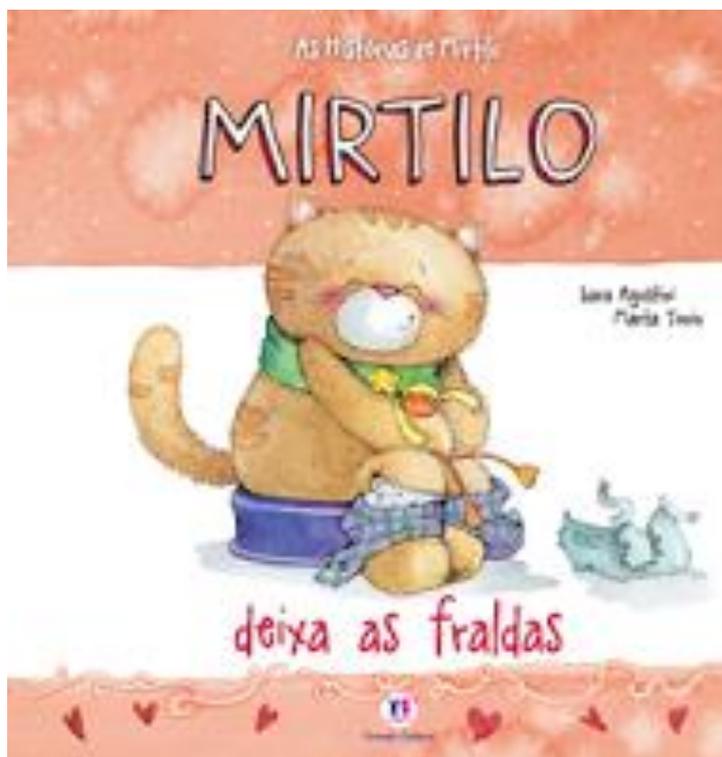
Reconhecido pelo Conselho Estadual de Educação / Resolução CEB nº 1215 de 20/12/2013

Reconhecido pelo Conselho Municipal de Educação / Resolução CME nº 009, de 23/02/2015

Conheça a história deste lindo patinho amarelo, que precisava usar o penico. Descubra nesse livro como ele conseguiu deixar de usar fraldas e se tornar um patinho crescido!

Autor: Capstone

Editora: Ciranda Cultural



★ ***Mirtilo deixa as fraldas***

Para Mirtilo chegou a hora de tirar as fraldas: mamãe e papai compraram para ele um lindo troninho em forma de hipopótamo. O que vai acontecer?

Autor: Sara Agostini

Editora: Ciranda Cultural

Projeto Dia dos Avós

Lugar onde mora o aconchego, a paciência, as melhores histórias, a liberdade de poder fazer o que quiser sem ser julgado, a casa dos avós costuma ser uma das melhores lembranças da infância. Quem não se lembra de ir à casa da vovó e poder comer chocolate à vontade? Ou de ter aprontado alguma, e o vovô ter sido cúmplice? É por essas e por outras circunstâncias que a relação dos avós com os netos é uma das mais especiais e envolve tanta cumplicidade.

"O relacionamento entre avós e netos além de gostoso é muito salutar tanto para o bom desenvolvimento da criança, como para a satisfação do idoso. O papel dos avós é de grande importância na vida das crianças; eles representam uma referência familiar, fonte de histórias, relatos e anedotas que incrementam o desenvolvimento social e intelectual das crianças. Além disso, os avós representam uma forma especial de amor, diferente da dos pais." *Suely Buriasco - Mediadora de Conflitos, Educadora com MBA em Gestão Estratégica de Pessoas.*

Por mais que a figura dos avós tenha mudado, pois hoje eles estão mais ativos e ocupados com suas próprias tarefas, esse convívio continua a ser fundamental no resgate das histórias familiares. É através deles que as crianças criam raízes familiares que fortalecem os elos e enraízam conceitos que serão primordiais na vida adulta; representam sempre a identificação com os valores morais e culturais da família que a criança absorve de forma especial. Os avós costumam desenvolver uma cumplicidade muito grande com os netos, sem carregar a função primordial de educar, acabam incentivando os bons costumes através de exemplos que a maturidade lhes confere.

De acordo com Rita Calegari, psicóloga do Hospital São Camilo de São Paulo: "A criança se enriquece muito com esse contato, já que recebe mais estímulos, amplia seu repertório e aprende a conviver em um ambiente distinto com pessoas diferentes". Para os pais também é interessante esse convívio, pois podem encontrar nos avós parceiros na

criação de seus filhos, contando ainda com a presença deles quando precisam se ausentar. Segundo a especialista citada acima, esse convívio também é muito importante para os avós: "Para os avós, então, ter a responsabilidade de cuidar de uma criança é sinônimo de valorização social. A experiência dele é importante ali. Ele tem papel utilitarista, está ajudando outras pessoas, e isso dá sentido à sua vida". O convívio entre pais, filhos e avós é muito saudável para todos, devendo ser incentivado e valorizado por toda a família.



Justificativa

Todos sabem a extrema importância que os avós têm na vida e na formação de muitas crianças de nosso país. Muitos deles auxiliam os filhos na manutenção de seus lares e influenciam direta ou indiretamente nas decisões que serão tomadas para assegurar o futuro de seus netos, portanto, faz-se necessário não apenas fazer menção a seus nomes, mas trabalhar junto aos alunos a importância desse ente familiar tão querido por cada um deles.

Objetivo Geral

Criar um elo harmonioso entre criança e avós, passando-lhes valores como respeito aos idosos e valorização da família. Não deixando de explorar assuntos relevantes à aprendizagem do educando durante esse período, mas informando-lhes através de músicas, poesias, textos, histórias e imagens a importância dos avós em sua vida.

Desenvolvimento

- * Ouvir relatos dos alunos e montar textos interessantes de sua convivência com seus avós, pedindo que se identifiquem cada frase ou história contada;
- * Produção de murais e cartazes.

Culminância

- * Exposição dos trabalhos realizados pelos alunos;
- * Apresentação de slide das fotos do dia da abertura;
- * Apresentação de poesia feita pelos alunos e homenagem dos professores aos avós presentes no auditório do Colégio no dia 23/06/2017





COLÉGIO PRINCÍPIOS – EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Rua C-67, n. 65 – S. Sudoeste – Goiânia-GO – CEP: 74305-460 - Tel.: (62) 3247-0303 - CNPJ: 00.015.636/0003-79

Reconhecido pelo Conselho Estadual de Educação / Resolução CEB nº 1215 de 20/12/2013

Reconhecido pelo Conselho Municipal de Educação / Resolução CME nº 009, de 23/02/2015



COLÉGIO PRINCÍPIOS – EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Rua C-67, n. 65 – S. Sudoeste – Goiânia-GO – CEP: 74305-460 - Tel.: (62) 3247-0303 - CNPJ: 00.015.636/0003-79

Reconhecido pelo Conselho Estadual de Educação / Resolução CEB nº 1215 de 20/12/2013

Reconhecido pelo Conselho Municipal de Educação / Resolução CME nº 009, de 23/02/2015